

**INSTITUTO EDUCACIONAL ALMENARA LTDA
FACULDADE ALFA DE TEÓFILO OTONI**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2018-2022

INSTITUTO EDUCACIONAL DE ALMENARA LTDA.

Mantenedor

FACULDADE ALFA DE TEÓFILO OTONI

Mantida

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1. Entidade Mantenedora	7
1.2. Breve Histórico da IES	8
2. MISSÃO E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	9
2.1 Área(s) de Atuação Acadêmica.....	16
2.2 Planejamento Didático-Instructional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação... 16	
2.2.1 Práticas de Ensino da Pós-Graduação.....	17
2.3 Política e Práticas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	18
2.4 Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural e Ações afirmativas de Defesa e promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.....	19
2.5 Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social	20
2.6. Política Institucional para a Modalidade EaD	21
2.7 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	22
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	23
3.1 Educação Superior.....	24
3.2. Educação Tecnológica Superior.....	25
3.3. Educação a Distância - EaD.....	25
3.4 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de inovações consideradas significativas, especialmente quanto à Interdisciplinaridade e a Flexibilidade dos Componentes Curriculares	26
3.5. Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular.....	27
3.6. Do Aproveitamento Discente Extraordinário.....	28
3.7. Atividades Práticas e Estágio	28
3.8. Atividades Complementares.....	28
3.9. Trabalho de Conclusão de Curso	29
3.10 Perfil do Egresso	30
3.11 Políticas institucionais de acompanhamento dos egressos.....	31
3.12 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação.....	31
3.13 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	33
3.14 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão.....	33
3.15 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.	34
3.16 Programas de Atendimento aos Discentes.....	34

3.17 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)	36
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	37
4.1 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada	37
4.2. Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo	37
4.3. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância	38
4.4. Processos de Gestão Institucional	39
4.5 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	39
4.6 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional.....	42
4.7 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna.....	43
4.8 Gestão Acadêmico/Administrativo EaD	43
4.8.1 Estrutura Acadêmica e Organizacional.....	43
4.9 Coordenação do Núcleo de Educação a Distância	44
4.10 Coordenação do Curso de EaD	46
4.11 Corpo de Tutores	47
4.11.1 Atribuições do Tutor a Distância.....	47
4.11.2 Atribuições do Tutor Presencial.....	48
4.12 Corpo Técnico-Administrativo – EaD.....	48
4.13 Comunicação da IES com a Comunidade Externa.....	49
4.14 Comunicação da IES com a Comunidade Interna.....	50
4.15 Cursos Propostos durante a Vigência deste PDI.....	51
4.16 Perfil do Corpo Docente	53
4.16.1 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional	53
4.16.2 Cronograma de Expansão	53
4.16.3 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira.....	54
4.16.4 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual	54
4.17 Perfil dos Tutores	55
4.17.1 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional	55
4.17.2 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira.....	55
4.17.3 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual	55
4.17.4 Cronograma de Expansão.....	56
4.17.5 Critérios de Seleção e Contratação	56
4.18 Perfil do Corpo Técnico Administrativo.....	56
4.18.1 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira.....	56
4.18.2 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual	57
4.18.3 Critérios de Seleção e Contratação	57
4.19. Organização Administrativa da Instituição.....	58

4.20 Corpo Discente.....	64
4.20.1 Processo Seletivo.....	64
4.20.2. Procedimentos de Atendimento aos Alunos	65
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	69
5.1 Instalações Administrativas	69
5.2 Salas de Aula	70
5.3 Auditório(s).....	70
5.4 Salas de Professores	71
5.5 Espaços para Atendimento aos Alunos.....	71
5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação.....	72
5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas	72
5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA.....	72
5.9 Biblioteca: Infraestrutura Física	73
5.10 Biblioteca: Plano de atualização do Acervo.....	73
5.11 Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.....	74
5.12 Instalações Sanitárias	74
5.13 Infraestrutura Tecnológica.....	74
5.14 Infraestrutura de Execução e Suporte	75
5.15 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	76
5.16 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	78
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	79
5.18 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o período de vigência deste PDI	79
6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	80
6.1 Procedimentos de Auto Avaliação Institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES).....	80
6.2 Projeto de Autoavaliação Institucional.....	81
6.3 Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica	82
6.4 Autoavaliação Institucional: Previsão de Análise e Divulgação dos Resultados.....	82
6.5 Comissão Própria de Avaliação	83
6.6 Procedimentos	83
6.7 Metodologia.....	85
6.8 Resultados e Divulgação.....	88
7 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	89
7.1 Demonstração da Sustentabilidade Financeira, incluindo os Programas de Expansão previstos no PDI	89

INSTITUTO EDUCACIONAL DE ALMENARA LTDA.

Mantenedor

FACULDADE ALFA DE TEÓFILO OTONI

Mantida

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Entidade Mantenedora

Caracterização Jurídico-Institucional

O Instituto Educacional de Almenara, entidade jurídica de direito privado, legalmente constituído na forma de sociedade civil com fins educacionais e lucrativos, devidamente registrado na JUCEMG sob o nº 3120665339-1 em 20/12/02, e alterações nº 3033251 em 15/12/2003, 3770393 em 22/08/2007, 4651158 em 14/07/2011 e 4871384 em 20/06/2012 e 5130653 em 20/08/2013, tem sua matriz ALFA - Faculdade de Almenara, situada na Rua Mário José de Souza, nº 11, Bairro Parque São João, Almenara – MG, CEP: 39.900-000, CNPJ nº 05.598.350/0001-15; consta ainda como filiais: ALFA - Faculdade de Capelinha, situada na Rua das Flores, 955, Centro, Capelinha/MG, CEP: 39.680-000, CNPJ nº 05.598.350/0002-04; ALFA - Faculdade de Araçuaí, situada na Rua Dom Serafim, 435, Casa B, Centro, Araçuaí/MG, CEP: 39.600-000, CNPJ nº 05.598.350/0003-87, ALFA - Faculdade de Guanhães, situada na Wantuil Caldeira, 544, Bairro Expansão, Guanhães/MG, CEP: 39.740-000, CNPJ nº 05.598.350/0004-68, ALFA - Faculdade de Teófilo Otoni, situ e Faculdade ALFA de Teófilo Otoni, ambas situadas à Rua Engenheiro Celso Murta, nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender Teófilo Otoni/ MG CEP 39.803-087.

Tem por objetivo social promover atividade educacional diversificada ministrando ensino em seus variados níveis e investindo em pesquisa e extensão. Por esse meio, consciente e decididamente procura incorporar os interesses maiores da sociedade da qual é parte constituinte para engajar-se efetivamente no processo de sustentação do patrimônio cultural e contribuir para o crescimento econômico, social e melhoria das condições de vida e saúde da região onde atua. Tem como finalidade a prestação de serviços de Cursos em Educação Superior, graduação, pós-graduação, além de cursos livres, cursos técnicos, cursos profissionalizantes e cursos em educação em todas as modalidades.

A Estrutura Orgânica do Instituto Educacional de Almenara Ltda é constituída pelas sócias-administradoras Neuza Maria José Soares e ou Elane Cristina Lopes Soares.

Dados Gerais do Mantenedor

Denominação: Instituto Educacional de Almenara Ltda.

Endereço: Rua Mário José de Souza, nº 11 – Bairro Parque São João, Almenara – MG

CEP: 39.900-000

Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

Constituem bens do Instituto os seus imóveis e móveis que possua ou venha a possuir, rendas, contribuições, valores em dinheiro, ações, legados, doações, subvenções, auxílios e os resultados dos serviços prestados pelas Unidades ou de fins assistenciais que mantiver. O exercício social continua em 31 de dezembro de cada ano, quando é levantado o balanço patrimonial e de resultado econômico, sendo efetuada a apuração dos resultados com observância das disposições legais aplicáveis, sendo os lucros ou prejuízos distribuídos ou suportados pelos sócios na proporção de sua participação no capital social.

1.2. Breve Histórico da IES

O Instituto Educacional de Almenara encaminhou ao Ministério da Educação, pedido de credenciamento de sua mantida a Faculdade ALFA de Teófilo Otoni, a fim de atuar no ensino superior, na modalidade de Educação a Distância. Vinculados ao pedido de credenciamento foram protocolados os pedidos de autorização para os cursos: Ciências Contábeis, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Situada na Rua Engenheiro Celso Murta, nº 600 – Bairro Doutor Laerte Laender - Teófilo Otoni/ MG, a Faculdade nasceu a partir do idealismo e do esforço conjugado de seus instituidores e comunidade local na busca de alcançar a educação igualitária de qualidade, que possa permitir a todos o mesmo desenvolvimento dentro de um novo paradigma de cultura e saber.

Pretende, assim, enfrentar os grandes desafios colocados pela educação nacional e pelas condições socioeconômicas, educacionais e políticas regionais, e estabelecer-se como uma entidade educacional capaz de universalizar o saber e o trabalho, respaldando-se nas modernas metodologias de ensino-aprendizagem para a preparação de profissionais competentes e comprometidos com a geração de mudanças significativas que possam influenciar positivamente as condições de desenvolvimento da cidade de Teófilo Otoni e região de influência.

É com esse propósito que a Faculdade ALFA de Teófilo Otoni concebe:

- o **ensino** como processo de mudança e de formação profissional capaz de atender às demandas da sociedade, defendendo sempre a expressão e o cumprimento da verdade, da postura democrática, a partir das ações que planeja empreender visando o desenvolvimento técnico-científico e cultural da região de sua influência;
- a **extensão** e a **prestação de serviços** como instrumento de intercâmbio entre os segmentos institucionais e a comunidade social.

Consubstanciada, assim, nos pressupostos de indissociabilidade entre ensino e extensão, a Faculdade tem a compreensão de que os seus espaços de atuação no presente e futuro se definem, necessariamente, na interação dinâmica com a sociedade em geral, e com o mercado de trabalho, em particular. Fixa, por conseguinte, sua política de trabalho em consonância com as demandas e expectativas gerais da sociedade de Teófilo Otoni e para além dela e em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional. Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento sustentado, esta Instituição intenta partilhar essa responsabilidade com os ingressantes e concluintes de seus cursos e com as organizações sociais locais. Nesse sentido objetiva ser referência na oferta de ensino superior, assumindo o compromisso de concorrer para a promoção do desenvolvimento socioeducacional, cultural e político-econômico.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional é a mediação histórica e o instrumento para realização das ações de uma instituição que nasceu com o propósito de constituir-se como referência, ousada por natureza, ponderada por sua expressão, incisiva quanto à dimensão das metas e dinâmica no que se refere a objetivos e procedimentos.

2. MISSÃO E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Em conformidade com este Plano de Desenvolvimento Institucional, a IES tem como missão “Ministrar ensino superior, integrado à extensão e prestação de serviços, pautado no conceito de liberdade, de responsabilidade social e consciência cidadã de modo a promover e consolidar o conhecimento e gerar recursos humanos importantes para potencializar o processo de desenvolvimento no âmbito nacional e regional”.

As ações institucionais que serão desenvolvidas pela Faculdade serão orientadas por marcos que surgem da política estratégica funcional, amplamente discutida no conteúdo deste PDI. Esses parâmetros associados à missão e aos princípios institucionais nortearão as ações acadêmicas e administrativas, dentre as quais se destacam os alicerces vinculados aos aspectos pedagógicos:

- I. Na igualdade entre os homens, independente de nacionalidade, sexo, raça ou credo, opondo-se a qualquer espécie de discriminação social;
- II. No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências;
- III. Nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- IV. Na educação integral da pessoa humana e na capacitação profissional;
- V. Nos valores da democracia, no estado de direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. Na proteção do meio ambiente; e
- VII. No amparo social aos mais carentes.

A Faculdade desenvolverá programas sociais objetivando melhorias na qualidade de vida da comunidade, transmitindo estes princípios na medida em que os acolhe na definição de seus valores e de sua missão. A responsabilidade social da IES estará alicerçada em dois princípios, a saber:

- I. Expansão ordenada e a criação de novos cursos superiores em áreas ainda carentes, orientados em seus Projetos Pedagógicos de Curso pelos princípios e valores condizentes com a missão da Instituição de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formação do cidadão; e
- II. Promover programas sociais, através de uma ação extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promovendo a produção do conhecimento de forma integrada, que não pode ser vista fora do processo acadêmico e desvinculada do ensino.

Para até o final do período deste PDI, a IES planejou alcançar seguintes objetivos:

- Implantar o sistema de avaliação institucional
- Cumprir a Missão Institucional e os objetivos e metas institucionais deste PDI
- Atender as demandas regionais onde está inserida a Faculdade, considerando os aspectos socioeconômicos e culturais.
- Expandir e garantir a qualidade do ensino de graduação.
- Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes das atividades desenvolvidas na Instituição.
- Oferecer ensino de Pós-graduação com qualidade.
- Garantir processos de comunicação eficazes.
- Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados.
- Manter corpo docente com titulação adequada
- Promover a profissionalização da gestão
- Assegurar a sustentabilidade financeira da Faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da Faculdade.
- Disponibilizar acervo bibliográfico quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.
- Oferecer infraestrutura física e mobiliária condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade acadêmica, garantindo , inclusive, acessibilidade em todos os aspectos.

Com base nos objetivos propostos, tem como metas:

- Desenvolver ações para resultados positivos no **ENADE**;
- Proporcionar condições aos egressos de alcançarem resultados positivos nos exames de classes e concursos;

- Assegurar a oferta de cursos e práticas de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem
- Garantir a aprovação e execução de projetos de **EXTENSÃO**;
- Fortalecer os programas e/ou ações institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva;
- Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;
- Estabelecer esforços para oferta de cursos de **PÓS-GRADUAÇÃO** ‘Lato Sensu’
- Criar e implantar novos cursos que atendam às necessidades regionais.
- Garantir nos currículos dos cursos de graduação temas relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos;
- Manter em pleno funcionamento o processo de **COMUNICAÇÃO INTERNA** e **COMUNICAÇÃO EXTERNA** ;
- Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar;
- Manter permanente processo de atualização do site institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico;
- Buscar **FUNCIONÁRIOS E DOCENTES** com melhor qualificação profissional incentivando a participação do corpo técnico-administrativo e docente em cursos de aperfeiçoamento *Lato e Stricto Sensu* e contratar profissionais qualificados e capacitados para o exercício profissional.
- Investir na expansão, melhoria e garantir manutenção da **INFRAESTRUTURA**, atualização e renovação do acervo bibliográfico e das redes de informação.
- Atualizar os recursos e equipamentos dos Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos.
- Assegurar o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente.
- Incentivar o funcionamento da **OUVIDORIA**;
- Assegurar o funcionamento do núcleo de atendimento psicopedagógico para os alunos;
- Manter convênios como **FIES, PROUNI** para viabilizar o acesso de alunos carentes aos cursos.
- Desenvolver ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

2.1 Área(s) de Atuação Acadêmica.

A Faculdade ALFA de Teófilo Otoni atuará na oferta de ensino superior, tendo o ensino e a extensão como referências para a integração com a comunidade e o desenvolvimento científico.

2.2 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação.

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Assim, com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegiará a formação por competências e habilidades, estruturará a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investirá em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecerá diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentará a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional serão expressos no projeto pedagógico do curso de Sistemas Embarcados na medida em que os componentes curriculares devem promoverão o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais do e cada curso. Isso significa aplicar políticas de ensino que permitam:

- Implementar e manter o programa de avaliação institucional dos cursos de graduação com:
 - avaliação na ótica do discente; e
 - avaliação na ótica do egresso.
 - definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações;
 - realizar avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos cuidando da sua atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;
 - fomentar atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: trabalhos de campo, visitas, técnicas, seminários e outros;
 - incentivar a participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos;
 - definir as atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos, caracterizando-a nos estágios curriculares e extracurriculares; e
 - promover a educação continuada.

Essas políticas serão reveladas através do Programa de Nivelamento, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno, resgatando conhecimentos do ensino fundamental e médio, com atividades de nivelamento em português e matemática; Programa de Estímulo às Ações Interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações sistematizadas; Programa de Apoio ao Docente, realizando Cursos de Capacitação, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino, que representem, para o docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino.

Por outro lado, a adoção da prática extensionista possibilitará a extensão do curso com a sociedade, com a realidade. É através da prestação de serviços, cursos e intervenção em problemas emergentes da comunidade que se dará a extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade.

Portanto a IES promoverá a formação de profissionais comprometidos com seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

2.2.1 Práticas de Ensino da Pós-Graduação

A IES ofertará cursos de Pós-graduação em sintonia com as demandas dos concluintes dos seus cursos de graduação, também conhecida por Educação Continuada, bem como com o mercado externo. Os cursos contarão com atuação de professores da própria Faculdade e do mercado externo como forma de agregar a experiência profissional externa. Os cursos utilizam a metodologia EaD favorecendo formação completa e interativa. A incorporação do AVA às aulas oportunizará maior interação e colaboração dos alunos na realização das atividades. Assim como na graduação, o Plano de Aprendizagem dos componentes curriculares ou módulos será disponibilizado pelos professores, no início das aulas, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor será orientado a inserir em seu planejamento recursos e atividades diversificadas que buscam favorecer a autoaprendizagem.

A IES implantará sua Política de Acessibilidade com ações nas 03 (três) áreas, arquitetônica, atitudinal/pedagógica e comunicacional, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, sendo que sua implementação está sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Social. Quanto à acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática, Biblioteca) softwares livres para facilitar o acesso do acadêmico as suas atividades: Hugo (Braille), Dosvox e teclado virtual, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com síndrome de down e dificuldade de comunicação. A instituição manterá as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adotará diferentes formas de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).

A IES promoverá a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade.

2.3 Política e Práticas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.

As políticas e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural serão elementos constitutivos deste PDI do IES. A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade. Dentro da concepção de educação da IES, a iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A política de estímulo à produção científica é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

São objetivos da política de estímulo à produção científica na IES:

Objetivo Geral: Promover ações de incentivo a difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

Objetivos Específicos:

- I. despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes, mediante participação em projeto de pesquisa, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, quando exigido pelas DCN's, sob orientação docente;
- II. transmitir ao acadêmico conhecimento de metodologia científica através do estímulo à escrita de projetos de pesquisa, planejamento e desenvolvimento dos mesmos;
- III. estimular o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese através do incentivo à redação de projetos de pesquisa, de resumos e de artigos científicos, quando exigido pelas DCN's;
- IV. melhorar a qualidade do ensino e da extensão mediante a participação em atividades de pesquisa que despertam o raciocínio crítico e a proporcionam a vivência interdisciplinar;
- V. preparar alunos para especialização e pós-graduação mediante a leitura e discussão de artigos científicos e o aprendizado dos aspectos metodológicos científicos;

- VI. incentivar o aluno a comunicar o conhecimento científico produzido fomentando a participação em congressos e a publicação de artigos em revistas científicas

2.4 Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural e Ações afirmativas de Defesa e promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

- **VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GERACIONAL E DE GÊNERO** – A IES, com vistas a garantir uma igualdade de oportunidades para todos, desenvolverá uma política humanista, que se viabiliza em procedimentos de operacionalização tecnológica e ambiental, os quais possibilitam a acessibilidade a todos os espaços de uso coletivo na Faculdade. Assim, esta política objetiva a adequada aquisição de conhecimentos e o respeito às diversidades, além da constante preocupação com a melhoria de qualidade de vida, superando paradigmas, preconceitos e mitos, em relação à formação para a cidadania e aos direitos humanos. Consta como meta deste PDI ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental. Partindo dessa premissa, o PDI contempla ainda a oferta de projeto de extensão que contribuam para atender ao desenvolvimento dessa competência no perfil do egresso dos cursos de graduação. Serão também desenvolvidas ações de incentivo e parcerias com órgãos visando a formação da consciência cidadã e igualitária.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** – O atendimento à Política Nacional do Meio Ambiente deixou de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passou a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental. Para fazer frente a essa demanda, a IES formará profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolverá atividades de extensão com esse intuito. Ademais, buscará integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também buscará integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

- **PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA** – A IES tem como responsabilidade desenvolver seu trabalho com o compromisso de preservar a memória e o patrimônio cultural da comunidade onde está inserida. Com essa visão, a IES promoverá ações em parceria com órgãos e movimentos que visam esse objetivo.

- DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS – Alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, serão tratados nos currículos dos cursos de graduação modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os seguintes temas: Educação Ambiental Educação em Direitos Humanos. Mesmo mote, serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying) e serão tomadas todas as medidas para garantia de acessibilidade e permanência no ensino superior.

- DEFESA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL – Como informado anteriormente alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram também os temas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena serão também incluídas em disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação. As competências e habilidades do perfil do egresso, descritas nas DCN's dos cursos e reproduzidas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, serão ampliadas de forma a assegurar ações que visem à formação do profissional cidadão cômico de responsável para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Essa prática se concretizará no dia-a-dia no exercício da cidadania e no exercício profissional.

Com o início das atividades da EaD a Instituição pretende desenvolver projeto institucional de caráter interdisciplinar com a abordagem dos temas transversais aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e também ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade

2.5 Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

A Instituição promoverá parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular o incentivo à extensão conforme as necessidades do desenvolvimento econômico e social da região.

Propiciará a execução de projetos de extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais.

Destacam-se as seguintes ações voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social:

- cursos de curta duração e de extensão com cunho profissionalizante e de geração de novas competências e habilidades que venham a proporcionar condições de transformação econômica e social na vida do cidadão;

- parcerias com , órgãos, agências e associações e industriais de pequenas cidades fomentando o pequeno empreendedorismo;
- dada a importância do segmento das MPE's (Micro e Pequenas Empresas) no país, da previsão constitucional do seu tratamento diferenciado, a IES fomentará a profissionalização dos empreendedores e estudantes com o objetivo de ampliar as habilidades, os conhecimentos e as atitudes para alcançar os seguintes resultados:
 - ✓ contribuir para o aumento o índice de sucesso e sobrevivência dos pequenos negócios e geração de riqueza;
 - ✓ aprimorar o perfil empreendedor e o ato de empreender;
 - ✓ reduzir e mitigar os riscos para o empreendedor;
 - ✓ promover os atributos pessoais e competências interdisciplinares que formam a base de um comportamento e mentalidade empresarial (criatividade, espírito de iniciativa, aceitação de risco, autoconfiança, independência, etc.); e
 - ✓ contribuir para a geração de conhecimento na educação empreendedora e no incentivo de atitudes voltadas à sustentabilidade e ao empreendedorismo;
 - ✓ realizar de cursos e capacitação para pequenos empreendedores locais;
 - ✓ criar de projetos de extensão e de iniciação científica para serem desenvolvidos instituições parceiras de campo de estágios como fomento ao empreendedorismo local e à economia sustentável.

2.6. Política Institucional para a Modalidade EaD

A política institucional para a modalidade EaD está devidamente articulada com o PDI, bem como, contempla base tecnológica institucional de acordo com os Projetos de cursos, tanto para discentes como para docentes.

Entre as políticas da Instituição para o EaD estão: a promoção do desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e sociedade civil; a articulação entre as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância; a fomentação do desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD; o desenvolvimento de parcerias com instituições educacionais para o EaD; a contribuição para garantir a permanência de jovens e adultos à educação superior; a implementação de práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD; a formação de discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualificar o discente no processo de ensino-aprendizagem.

A Instituição disponibilizará aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permita a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilite o processo de ensino-aprendizagem.

2.7 Projeto Pedagógico Institucional - PPI

2.7.1 Princípios Filosóficos e Técnico-metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

As ações institucionais desenvolvidas pela Faculdade ALFA de Teófilo Otoni serão orientadas por marcos que surgem da política estratégica funcional, amplamente discutida no conteúdo deste PDI. Esses parâmetros associados à missão e aos princípios institucionais norteiam as ações acadêmicas e administrativas, dentre as quais se destacam os alicerces vinculados aos aspectos pedagógicos:

- I. Na igualdade entre os homens, independente de nacionalidade, sexo, raça ou credo, opondo-se a qualquer espécie de discriminação social;
- II. No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências;
- III. Nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- IV. Na educação integral da pessoa humana e na capacitação profissional;
- V. Nos valores da democracia, no estado de direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. Na proteção do meio ambiente; e
- VII. No amparo social aos mais carentes.

A partir das concepções gerais determinadas no seu PDI, a Faculdade desenvolve um trabalho institucional sistemático para atender às demandas da educação na sociedade do conhecimento, buscando sempre a excelência no ensino. Para tanto atua com foco:

- I. No crescimento da educação executiva e na profissionalização da sua gestão;
- II. No atendimento à demanda dos alunos, não apenas as educacionais;
- III. No crescimento do ensino visando atender as necessidades das corporações (em vista do surgimento das universidades corporativas e virtuais);
- IV. Na inserção de novas tecnologias no binômio ensino-aprendizagem;
- V. Na diversificação e flexibilização da oferta de cursos e serviços;
- VI. Na personalização e flexibilização dos currículos (atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais);
- VII. No aumento da flexibilidade na modalidade de ofertas de cursos e nos tipos de cursos superiores; e
- VIII. Na interiorização da educação superior e na segmentação da demanda.

Para dar continuidade a essa perspectiva de trabalho a Faculdade tem como Política Educacional:

- I. Investimento na formação do aluno, buscando a excelência acadêmica, a compreensão política por meio do desenvolvimento do ensino e da extensão;
- II. Valorização da docência e do trabalho do pessoal técnico-administrativo;
- III. Constante melhoria das instalações físicas, modernização dos equipamentos e da Biblioteca; e
- IV. Atendimento às necessidades sociais da região na qual se encontra inserida, fomentando o desenvolvimento das ciências, das artes e das atividades de lazer.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

O Projeto EaD da Faculdade ALFA de Teófilo Otoni tomou por base o Decreto 5.622/2005 e os Referenciais de Qualidade para EaD, propostos pelo MEC. Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade será trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- I. Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes e tutores, as quais buscarão estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais.
- II. Em atividades práticas, denominadas “**Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs**” que cobrarão dos alunos a solução de problemas reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.
- III. Na utilização do PeerInstruction, uma metodologia ativa relativamente simples, concebida pelo prof. Eric Mazur, da Universidade de Harvard. Ela faz com que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e os tutores presencial e virtual passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares.

A interdisciplinaridade apresenta-se essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação. É nessa vertente que o ensino será orientado pela interdisciplinaridade que organizará os currículos e se materializará nas “Atividades Interdisciplinares Virtuais - AIVs”, compondo parte da carga horária das Atividades Complementares presentes em todos os cursos de Graduação da IES.

Como a articulação entre a teoria e a prática é essencial para o processo de aprendizagem, já que a teoria implica uma prática informada, sustentada por contribuições de diversas áreas do conhecimento, e a prática permite a construção, a validação e a transformação das elaborações teóricas, as “AIVs” ao tangibilizarem a interdisciplinaridade, motivarão o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o

compartilhamento de conhecimentos, ao apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimularão os alunos a definirem um problema, a examinarem várias alternativas para tratá-lo e a integrarem as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressuporá a mediação contínua dos professores e tutores ao longo de todo o processo. Serão trabalhos que estimularão os alunos a complementarem seus estudos com informações adicionais em campos profissionais, laboratórios de ensino, livros-texto, vídeos, bibliotecas, internet etc.

Destaca-se, nesse contexto, o papel do professor e do tutor para promoção da autonomia, da cidadania e da responsabilidade social do aluno. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, tanto o professor quanto o tutor, apoiados pelo aparato tecnológico disponível no AVA, incentivarão o aluno à consciência sobre as questões sociais reais e os convidarão a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

O trabalho interdisciplinar proposto no PPC será obrigatório, coletivo, orientado e avaliado pela equipe de docentes e tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o aluno dialogará. A cada início de semestre, os professores do curso, representados pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, definirão os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados nas "AIVs", os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem a estrutura curricular do curso estabelecendo uma relação entre teoria e prática.

A coletivização dos trabalhos realizados será feita no AVA, no campo destinado às "AIVs". Ali, os alunos postarão seus trabalhos, permitindo que todos os colegas da turma os visualizem e interajam, conforme mediação do professor e do tutor. A avaliação relativa ao trabalho interdisciplinar será considerada na contabilização das horas de atividades complementares destinadas a cada semestre, seguindo as orientações do NDE do curso.

Assim, a concepção de currículo adotada busca responder tanto à formação profissional, quanto à formação cidadã. Tem como pano de fundo a busca pela convivência respeitosa, a valorização das várias manifestações artístico-culturais e a dimensão ético-social no exercício das atividades profissionais.

Em cada período, o conjunto das "AIVs" proporcionará ao aluno a possibilidade de trabalhar em equipe e de construir o conhecimento apoiado em base científica, permitindo-lhe a análise e a tomada de decisão de forma democrática, clara e sustentada, sempre pautada nos princípios éticos.

3.1 Educação Superior

A Faculdade elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos serão inseridas

atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação, em busca da competência profissional que se deseja. A metodologia de trabalho desenvolvida na Faculdade é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades interativas serão organizadas, orientadas e mediadas pelos docentes/tutores. As atividades programadas ou planejadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

3.2. Educação Tecnológica Superior

A educação profissional tecnológica quando oferecida em nível de graduação e integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir o permanente desenvolvimento de competências para a vida social e produtiva. A IES ofertará os cursos de formação tecnológicas baseada no mesmos princípios e política de construção do binômio ensino-aprendizagem dos cursos de bacharelado. Caso a IES venha a ofertar, os princípios e a política de construção do binômio ensino-aprendizagem seguirão os mesmos parâmetros do bacharelado e da licenciatura.

A Faculdade leva em consideração o perfil do egresso para a formação do profissional, específicas ou por área, e as bases tecnológicas e científicas a serem desenvolvidas. Para a construção do Projeto Pedagógico de Curso o Núcleo Docente Estruturante desenvolve um trabalho baseado na legislação vigente como também nas áreas e diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia tornando-os condizentes com as condições de oferta no mercado de trabalho.

3.3. Educação a Distância - EaD

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação é um instrumento de flexibilização e de modernização que possibilita maior interação entre os alunos e professores. O credenciamento da IES para oferta de cursos na modalidade à distância objetiva atender aqueles estudantes com disponibilidade de tempo reduzida para realizar um curso presencial devido à sua situação profissional, dificuldade de locomoção, distância geográfica ou escassez de recursos financeiros para o deslocamento. Com a criação da Faculdade ALFA de Teófilo Otoni ocorrerá a

aproximação da Instituição à essa demanda . A oferta desta modalidade de ensino está consubstanciada à possibilidade da Instituição contratar professores qualificados, adquirir recursos didático-pedagógicos, mas principalmente para que esta modalidade de ensino corresponda adequadamente às necessidades de formação profissional e acadêmica da população.

Considerando a facilidade de acesso às mídias tecnológicas, o poder aquisitivo do aluno e a política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, a Faculdade oferecerá seus cursos utilizando-se das mídias essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina o Decreto nº 2.494/98, estes recursos podem ser utilizados isoladamente ou combinados, vinculados aos diversos meios de comunicação e a sistematização do uso das referidas mídias deve obedecer aos critérios definidos para cada nível e área do saber. A criação da Faculdade ALFA de Teófilo Otoni contará ainda com parcerias, sempre que necessário, viabilizando aos alunos o acesso a estruturas físicas de biblioteca, laboratórios e audiovisual, provendo assim a inclusão digital.

3.4 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de inovações consideradas significativas, especialmente quanto à Interdisciplinaridade e a Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A vivência de políticas e práticas pedagógicas inovadoras é um dos desafios vigentes na formação inicial e continuada. Ela propõe métodos de educação utilizando tecnologias de informática e telecomunicações.

Em que pese a essa corrida tecnológica, é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas acatar as sugestões do alunado, uma vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado. É elaborando uma opinião sobre determinado assunto que o estudante se posiciona sobre ele, envolvendo-se com a proposta de ensino.

É imprescindível, também, ir muito além do currículo estabelecido, mediante a prática de juntos, educadores e educandos, definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo, assim, conhecimentos novos de forma autônoma. Diante das opções de novas práticas, bem como de atualização das já existentes, é mister salientar que a Faculdade adota metodologias que favorecem o ensino-aprendizagem.

A principal proposta da Faculdade é a construção da interdisciplinaridade em seus cursos, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. A Instituição promoverá a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação dos alunos. A interdisciplinaridade é dividida em dois enfoques:

- I. Atividades interdisciplinares do curso: cada curso desenvolve atividades julgadas relevantes, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades serão realizadas por

meio de visitas técnicas, seminários, mostra acadêmica, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e

- II. Atividades interdisciplinares da Faculdade: são atividades comuns aos cursos possibilitando aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno deve entender que, apesar de serem de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a Faculdade utiliza os enfoques acima somados às metodologias usualmente propostas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. Atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.
- II. Leitura de estudos de casos nos quais os estudantes tenham acesso a temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. Aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. Criação de projetos envolvendo o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;
- V. Construção de vivências práticas, através de encenações favorecendo ao aluno reflexão sobre a prática exercida pelos profissionais, dentro da graduação em curso, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente;
- VI. Seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos oferecidos pela Faculdade;

3.5. Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Mediante o exame de cada caso, a Faculdade promoverá o aproveitamento de disciplinas cursadas em nível equivalente, em cursos de graduação autorizados ou reconhecidos. O pedido de aproveitamento de disciplinas, dirigido ao presidente do Colegiado de Curso é feito em formulário próprio, instruído com histórico escolar e programas analíticos das disciplinas, quando não cursadas na Faculdade ALFA de Teófilo Otoni. O Colegiado, ouvido o coordenador do curso, se necessário, estabelecerá a equivalência de programas e os procedimentos adequados à plena adaptação do aluno, conforme previsto no regimento da IES.

O aluno poderá cursar disciplina em outra instituição de ensino superior, com prévia autorização do Colegiado de Curso, para posterior aproveitamento da disciplina, excetuando-se disciplinas em que o aluno tenha sido reprovado na Faculdade ALFA de Teófilo Otoni.

3.6. Do Aproveitamento Discente Extraordinário

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com normas aprovadas pelo Colegiado de Curso, obedecidos os dispositivos legais pertinentes.

3.7. Atividades Práticas e Estágio

Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. As atividades de Estágio Supervisionado e/ou Prática Profissional serão elencadas na matriz curricular do Projeto Pedagógico, obedecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e serão realizadas sob orientação docente.

Para cada aluno é obrigatória à integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo incluir-se as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. O relato das atividades desenvolvidas é consubstanciado em documento próprio que comprove o cumprimento da carga horária obrigatória e demonstre capacidade de análise crítica e proposição de soluções para os problemas vivenciados no decorrer do estágio.

Os estágios serão acompanhados pelos Coordenadores de Curso e supervisionados por docentes e tutores virtuais designados pela Direção, ouvido o Coordenador do Curso. O Regulamento para as atividades de estágio e/ou prática profissional observa as particularidades da atividade profissional específica e se orienta de modo a proporcionar aos alunos a articulação da teoria e prática no ambiente de trabalho.

O Regulamento de Estágio Supervisionado encontra-se em anexo.

3.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas Atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

As Atividades Complementares devem permear todos os aspectos da formação do aluno de forma interdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo dos formandos. A carga horária total desse componente curricular obrigatório será cumprida nas seguintes atividades:

- I. Atividades de ensino;
- II. Atividades de extensão; e

III. Atividades culturais.

As Atividades Complementares deverão contemplar, pelo menos, dois dos grupos acima identificados e deverão ser cumpridas ao longo do curso. Quando as DCN's estabelecerem, as Atividades Complementares constarão do currículo dos cursos da Faculdade, e terão como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Por meio dessas Atividades espera-se construir no aluno maturidade acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante. Através das Atividades Complementares, não se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais Atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

O Colegiado e a Coordenação dos cursos definem a carga horária total das Atividades Complementares, nunca superior aos 10% (dez por cento) da carga horária total prevista para o curso, garantindo a oferta regular de atividades e o controle do cumprimento por cada aluno.

As Atividades Complementares, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional e o entendimento da necessidade da educação continuada e autônoma. As Atividades Complementares, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como possibilidades metodológicas que permitam uma formação complexa, além da flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

O Regulamento de Atividades Complementares encontra-se em anexo.

3.9. Trabalho de Conclusão de Curso

Todo aluno matriculado em curso de graduação onde o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é componente curricular obrigatório, para se formar, deverá elaborar um Trabalho específico, orientado por um professor do quadro. A modalidade para esta atividade será definida no Projeto Pedagógico de cada curso, observado o disposto nas diretrizes curriculares respectivas. O TCC constitui um instrumento que possibilita ao acadêmico a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Na medida em que o processo educativo da formação leva o aluno a prover seu próprio desenvolvimento, a Faculdade deve proporcionar-lhe condições e requisitos essenciais para sólida formação teórico-prática objetivando a compreensão do mundo físico e social, atuação e liderança na sociedade.

A formação baseada em aspectos de articulação entre ensino e extensão, integração entre teoria e prática, traduz também qualificação e dedicação do corpo docente às atividades acadêmicas. O aluno deverá apresentar o TCC, sob a forma prevista no PPC, conforme escolha livre de tema vinculado aos conteúdos do curso. Anexo ao PDI, encontra-se o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

3.10 Perfil do Egresso

Para construção do Perfil do Egresso de cada curso será considerado a filosofia institucional, seus valores e missão, no sentido de que todas as ações, em todos os cursos, sejam direcionadas para a formação do aluno com pleno domínio dos conhecimentos construídos: responsável socialmente, conhecedor das questões ambientais e da importância de se construir uma sociedade mais humana, consciente e sustentável. Considerando o perfil generalista do egresso que se deseja formar, a concepção de educação superior da Faculdade se apoia nos seguintes aspectos:

- I. Adota um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, em que a graduação passa a constituir-se numa etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente;
- II. Incentiva uma sólida formação geral, necessária para que o futuro supere os desafios das constantes mudanças nas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- III. Estimula práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- IV. Encoraja o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada; e
- V. Fortalece a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

Assim, os Projetos dos cursos serão construídos coletivamente pelo NDE, com a participação dos docentes e a articulação entre dirigentes e coordenadores de cursos tendo como foco central a qualidade do ensino. Esta política pauta-se no respeito aos valores humanos e na ética, buscando a excelência na aprendizagem e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, procurando mantê-los sintonizados com a demanda do mercado de trabalho, desenvolvendo sua visão estratégica, sua capacidade analítica e comparativa, sua liderança e influência social como facilitadores nos processos de trabalho, sua capacidade para mudanças e espírito empreendedor, motivados para adquirir conhecimentos através do domínio da

linguagem oral, da criatividade, da inovação, da participação eficaz no trabalho em equipe, do relacionamento e do dinamismo.

Assim, o eixo pedagógico principal do ensino deve ser deslocado da informação direcional professor-aluno para o ensino participativo, laboratorial, monitorado e motivador da autoaprendizagem.

3.11 Políticas institucionais de acompanhamento dos egressos

O processo educacional pretendido pela Faculdade extrapola o período em que o aluno permanecerá estudando na IES. Enseja-se um acompanhamento da sua atuação no mercado de trabalho e um apoio de orientação e formação complementar. A Faculdade pretende ser uma referência permanente na vida dos egressos, possibilitando assim, diversos canais de participação.

A IES instituirá as seguintes ações voltadas para o egresso da instituição:

- I. Organização e atualização permanente do cadastro de egressos;
- II. Sistema de comunicação efetivo e sistemático com os egressos;
- III. Articulação com agências de emprego do estado;
- IV. Encaminhamento e acompanhamento de egressos para as ofertas de emprego;
- V. Criação de boletim informativo com a participação de egressos;
- VI. Convite para participação dos egressos nos eventos da instituição.

Na ocasião da graduação da primeira turma de alunos será instalado o Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade que, através das informações dos graduados, possibilitará uma avaliação do desempenho da Instituição como formadora de profissionais de nível superior.

Através desse Programa a Faculdade se propõe a manter um contato permanente com os seus egressos, buscando informações sobre sua colocação no mundo do trabalho, identificando suas vivências e dificuldades profissionais. Também o Programa pretende ser um mecanismo de intercâmbio e de formação continuada desses profissionais.

A concepção metodológica do Programa será baseada no intercâmbio entre a Faculdade e os egressos, viabilizado através de mala direta, telefonemas, redes sociais, e-mail e contatos presenciais no âmbito da Instituição. O site da Faculdade funcionará como o principal canal de informação e divulgação de atividades para os egressos.

3.12 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegiará a formação por competências e habilidades, estruturará a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investirá em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecerá diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentará a inovação, a

produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional serão expressos no projeto pedagógico dos cursos de graduação na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

Isso significa aplicar políticas de ensino que permitam:

- I. implementar e manter o programa de avaliação institucional dos cursos de graduação com:
- II. avaliação na ótica do discente; e
- III. avaliação na ótica do egresso.
- IV. definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações;
- V. realizar avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos cuidando da sua atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;
- VI. fomentar atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: trabalhos de campo, visitas, técnicas, seminários e outros;
- VII. incentivar a participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos;
- VIII. definir as atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos, caracterizando-a nos estágios curriculares e extracurriculares; e
- IX. promover a educação continuada.
- X. ambiente virtual de aprendizagem AVA – inovador e dispõe de ferramentas interativas que auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras.
- XI. programa de Nivelamento realizado com base em um plano de ação, destinado e obrigatório aos alunos matriculados no primeiro ano do curso, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem.
- XII. Inclusão de temas transversais nos currículos dos cursos de graduação, tendo como base o Parecer CNE/CP nº 14/2012 segundo o qual "o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais."
- XIII. desenvolvimento de projetos de intervenção social, realizados através de projetos interdisciplinares, projetos integradores, projetos experimentais ou TCC, conforme a especificidade do PPC do Curso. Estes projetos terão como objetivo geral a criação de um grande repositório de web, com páginas de portfólio das ações realizadas. Este portfólio virtual deverá conter o resumo da ação realizada, metodologia, resultados alcançados, galeria de fotos e, preferencialmente, galeria de vídeos.

Todas as ações acadêmico-administrativas previstas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a existência de nivelamento e a promoção de ações inovadoras.

3.13 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

A iniciação científica é parte integrante das atividades da Faculdade e será realizada através da coordenação de cada curso, nas suas áreas específicas de atuação.

A Faculdade incentivará a iniciação científica através de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, orientação de TCC, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, ouvido o Mantenedor.

Os projetos de iniciação científica serão coordenados pelo Professor ou Coordenador do curso a que esteja afeta a sua execução, ou por grupos de professores quando elaborado por docentes de mais de um curso.

A iniciação científica associada ao ensino e à extensão, tem como objetivos:

- I. Formar e aperfeiçoar o espírito científico do aluno;
- II. Renovar e atualizar a informação, a técnica e a metodologia da aprendizagem;
- III. Permitir a plena criatividade do corpo docente e discente e seu aprimoramento cultural;
- IV. Contribuir para análise e compreensão da realidade sócio-econômico-cultural e educacional nacional;
- V. Fornecer subsídios teórico-práticos para os programas de extensão, para as atividades de estágio e para os projetos de intervenção técnico-profissional na realidade social em que se insere, conforme PPC de cada curso.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios.

3.14 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A extensão constituirá uma dimensão e função integrante do ser e do fazer da Faculdade. Estará associada e integrada ao ensino, de forma indissociável, concretizando e mediatizando políticas e diretrizes de integração. Será gerada em programas e projetos pelas Coordenações dos cursos e aprovadas pelo Conselho Superior.

Ações e atividades de extensão serão articuladas com os programas e currículos dos cursos. São diretrizes básicas nos programas de extensão:

- I. A integração da Faculdade na sociedade e a consolidação de suas ações na região mediante a ampliação da cooperação e de intercâmbios técnico-científico e culturais com organismos governamentais e não-governamentais, nacionais;
- II. Contemplar, na política institucional de extensão e em suas articulações com o ensino, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, bem como a superação destes.

3.15 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

O PDI da Instituição tem as seguintes ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente:

- I. apoio para divulgação de trabalhos e publicações, através da criação de uma revista on line , que estará disponível em meio eletrônico;
- II. incentivo à participação docente em eventos técnico-científicos local e nacional;
- III. critérios para progressão na carreira docente que contemplem titulação e produtividade;
- IV. os docentes contarão ainda com a revista para publicação de trabalhos na área dos cursos ofertados.

No intuito de atender o item I – será criada uma Revista Eletrônica, que será um espaço especialmente voltado para acolher estudos de interface a temas multidisciplinares com contribuições das diversas áreas do conhecimento, sob a forma de artigos. Estudos que avaliam e discutem a pertinência ética relativa a esse campo interdisciplinar compõem a vertente da revista. Seu projeto é se constituir como um espaço editorial de consolidação de trabalhos transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade. Haverá ampla diversidade temática, com temas livres e originais, trabalhos de atualização, revisão de literatura e resenhas.

3.16 Programas de Atendimento aos Discentes

A assistência ao estudante abrange as partes de orientação psicológica, pedagógica, profissional e acessibilidade, portanto, em função da importância dos temas e da necessidade do empreendimento destes, a Faculdade possuirá serviço de atendimento ao estudante que tem como missão contribuir para o engrandecimento e desenvolvimento integral do ser humano, das suas potencialidades individuais e sociais, na prevenção de transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais, assim como fornecer subsídios para acessibilidade e permanência com adequação e qualidade, na IES, dos docentes, discentes e toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a Instituição acompanhará as notas e faltas dos discentes, abrindo canal de comunicação para ajudá-los nas mais diversas dificuldades e necessidades. Os discentes contarão com sistema de ouvidoria, que funcionará em horário integral, oportunizando um eficiente meio de comunicação.

A Instituição possuirá mecanismo de nivelamento para oferecer aos alunos condições adequadas para o desenvolvimento escolar, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo de ensino-aprendizagem em sua plenitude.

A IES oferecerá programas de apoio financeiro aos seus discentes, como por exemplo: Programa Universidade Para Todos (PROUNI); Financiamento Estudantil (FIES) pela Caixa Econômica Federal (CEF); Bolsas parciais e integrais da Própria Faculdade; Bolsas do Sindicato dos Professores e funcionários docentes e técnico-administrativos.

A Faculdade, através do setor de estágios e convênios, estabelecerá convênios com entidades públicas e privadas, oferecendo estágios curriculares e extracurriculares, remunerados e não remunerados, cuja finalidade é integrar o aluno ao mercado de trabalho, e oferecer-lhes melhores condições no momento em que atuarem profissionalmente.

A Faculdade possuirá uma política de acompanhamento de egresso para promover uma estreita relação entre o aluno egresso e a IES, com vistas a proporcionar parâmetros para uma constante melhoria na qualidade do ensino ofertado.

O Programa de Acompanhamento de Egressos possui estrutura de funcionamento regular, sendo que seus ciclos avaliativos ocorrerão a cada 04 anos, conforme cronograma estipulado e metodologia diferenciada que permite a participação de todos os egressos do período consultado.

Para sua efetividade conta com a colaboração dos profissionais da área administrativa, pedagógica e tecnológica da Faculdade.

Sua intenção é contribuir para o entendimento no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido neste PDI e em cada curso e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Os resultados da avaliação de egressos são cruzados com as avaliações de cursos, internas e externas, e podem contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de graduação e pós-graduação.

O perfil traçado dos egressos da faculdade será apresentado no relatório de apresentação da pesquisa e o mesmo será disponibilizado para toda a comunidade acadêmica através do site da instituição. Haverá um estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e propondo outras ações inovadoras.

A participação discente nas decisões da Faculdade será sempre incentivada, por meio de seus órgãos colegiados e comissões e a Comissão Própria de Avaliação - CPA. O funcionamento do curso estará alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio desses órgãos, nos quais está

prevista a participação efetiva do seu corpo discente e docente. A Política de Acessibilidade, contempla um Plano de Ações que propõe ações institucionais para garantia da inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

Dessa forma, os programas de apoio ao discente estão centrados em pontos fundamentais: acolhimento, permanência, acessibilidade, nivelamento, acompanhamento de estágios (quando for o caso) e apoio psicopedagógico, em observação às necessidades e peculiaridades dos discentes no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

3.17 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)

A participação dos estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão terão o apoio e o incentivo da Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação.

A Faculdade reserva para a política de apoio ao corpo discente as seguintes diretrizes:

- I. Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área das artes e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação artística e profissional;
- II. Estabelecimento de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada.
- III. Estabelecimento de parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos.
- IV. Estabelecimento da representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento.
- V. Apoiando a participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

Congresso de Iniciação Científica

A Faculdade oferecerá e estimulará a participação dos discentes em Projetos de Iniciação Científica, cujo objetivo é despertar o espírito crítico, criativo e científico.

Seminários

A Faculdade valorizará a realização de seminários no seu sentido amplo por meio da proposta de encontros exclusivos desta modalidade pedagógica anuais. Em seu sentido estrito, os seminários do curso, vistos como possibilidades de ensino-aprendizagem, serão realizados em grupos de estudo, nos

quais se discutirão e se debaterão um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob a direção do professor responsável pela disciplina.

Desta forma, haverá para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e de fazer propostas alternativas para resolver questões levantadas.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

A capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos da Instituição. Desta forma, a Faculdade pretende investir no aprimoramento técnico pedagógico de seus docentes/tutores viabilizando as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- I. Consolidar um quadro docente titulado e qualificado, que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, extensão e iniciação científica .
- II. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Docente - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;
- III. Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;
- IV. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;
- V. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- VI. Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- VII. Aproveitar, nas capacitações oferecidas pela própria IES, os docentes já contratados.

4.2. Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade, dentro de suas possibilidades, proporcionará a qualificação e treinamento funcional para o corpo técnico administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos serão ofertados aos funcionários

por meio de ações diretas da Faculdade e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

A Instituição, também, organizar á ciclos de palestras que ofereçam aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades. Entre os temas que serão abordados ganham destaque:

- I. Relações Interpessoais no Trabalho;
- II. Valorização do Capital Humano;
- III. Chefia e Liderança;
- IV. Relações Públicas;
- V. Motivação para o Trabalho;
- VI. Responsabilidade Social do Trabalho; e
- VII. Aperfeiçoamento em Informática.

4.3. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

Considerando a demanda e as condições regionais onde os cursos serão inseridos, optou-se por dois modelos de tutoria: Tutor Virtual e Tutor Presencial. As atuações das atividades de tutoria terão relação direta com os alunos, por isso ele serão um dos pilares do processo de ensino-aprendizagem. Por isso é necessário aperfeiçoamento constante dos saberes e habilidades dos mesmos. Desta forma, a Faculdade pretende investir no aprimoramento técnico pedagógico de seus tutores viabilizando as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo de tutores da Instituição estão assim definidas:

- I. Consolidar um quadro de tutores com titulação adequada, considerando as disciplinas a quais serão responsáveis, que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, extensão e iniciação científica.
- II. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira de Tutores - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos tutores;
- III. Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus tutores a identificar programas de pos graduação *lato sensu e stricto sensu* para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira;
- IV. Implantar a oferta de programas de qualificação próprios;
- V. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus tutores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- VI. Equilibrar o quantitativo de tutores conforme número de alunos.

4.4. Processos de Gestão Institucional

A Faculdade parte do pressuposto de que o sucesso da atividade-fim (proporcionar educação de alta qualidade) está indelevelmente ligado ao conjunto das atividades-meio. Por isso, trata o sistema de gestão corporativa como um dos seus pilares de sustentabilidade.

Em concreto, incorpora-se a prática de criação permanente de momentos de planejamento estratégico, para definição de planos de ação, contendo metas, prazos, responsáveis e custos. Os planos serão controlados através de painel de gestão gerido pela Coordenação-Geral com acompanhamento da Comissão Própria de Avaliação.

A política institucional contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com os projeto pedagógicos dos cursos ofertados, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta. Para cada curso pretendido será realizada um estudo que justifica a demanda e número de vagas.

4.5 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

O material didático para a oferta de cursos da Faculdade foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação, sob supervisão e validação da equipe multidisciplinar da Instituição. O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento.

O material didático para a modalidade de ensino a distância deve ser focado na aprendizagem. Assim, o estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e os conteúdos foram elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

O processo de todo o controle de produção e distribuição do material didático é de responsabilidade da Instituição.

Desta forma, a Instituição está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDE's, Colegiados e equipe multidisciplinar, sempre atentos às DCN's. Para elaboração deste material foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços entre a IES e a empresa SAGAH.

O material didático é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle) e contém os seguintes recursos para os alunos:

Livro: Conteúdo específico com atividades reflexivas e exercícios de fixação, elaborado por renomados professores que serão disponibilizados no portal para cada módulo/disciplina.

O material didático – Livro – fica disponível virtualmente para impressão, durante todo o semestre letivo, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente. As obras foram produzidas pela empresa parceira Sagah

Vídeo Aulas: Conteúdo específico, apresentados através de aulas gravadas em estúdio pelos docentes do curso, com alta qualidade de som e imagem, funcionando como um importante recurso didático no ensino, reforçando e complementando o aprendizado.

Web Aula *online*: o professor, conforme calendário acadêmico organizado pela coordenação, agendará aulas ao vivo, para serem disponibilizadas em salas virtuais para os alunos, e as mesmas serão disponibilizadas posteriormente para os alunos. O aluno poderá assistir a web aula tanto no polo presencial como em qualquer ambiente que tenha acesso a internet.

Conteúdo Educacional Virtual: A SAGAG disponibiliza uma série de conteúdos virtuais integrando conteúdo, tecnologia e serviços, com o objetivo de garantir a melhor experiência de aprendizado para os alunos, e maiores resultados na construção do ensino e aprendizagem. O conteúdo didático virtual Sagah é baseado em metodologias de aprendizagem ativa, metodologias de aprendizagem baseada em problemas e metodologia de aprendizagem baseada em projetos, onde são aplicados os conceitos de sala invertida, de modo a proporcionar práticas docentes inovadoras no contexto de formação profissional, superando limitações dos modelos tradicionais de ensino. o conteúdo virtual Sagah apresenta apostila referente a Unidade de Aprendizagem exercício, infográfico, vídeo, e atividade.

Biblioteca Virtual: o aluno poderá acessar todos os livros que compõem a ementa de cada disciplina de forma virtual. No portal do aluno já fica disponível a biblioteca A, sem necessidade de outro acesso (login), possibilitando assim os estudos dos livros em qualquer momento e lugar.

O conteúdo educacional virtual da SAGAH é apresentado com formato de Unidade de Aprendizagem (UA) de cada disciplina. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

1. Apresentação:

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a

elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

2. Desafio de Aprendizagem:

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

3. Infográfico:

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

4. Conteúdo do Livro:

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. Dica do Professor:

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6. Exercícios de Fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

7. Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

8. Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

9. Material Impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

Todo o material didático textual tem formato adequado que o aluno pode tanto imprimir quanto arquivar no seu computador pessoal e ficará disponível na plataforma para o mesmo, durante todo o semestre letivo.

4.6 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

Orientada por uma gestão absolutamente profissional, o Mantenedor baseia todos os seus investimentos em orçamentos previstos, preocupando-se sempre com a compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis, havendo total controle entre as despesas efetivas e as referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.

A gestão financeira é de responsabilidade exclusiva do Mantenedor, que custeia os gastos com recursos humanos e outras despesas.

Os recursos financeiros serão provenientes de mensalidades escolares, cursos de extensão e taxas de serviços prestados, sem nenhuma contrapartida pública, seja municipal, estadual ou federal.

Com isto, o Mantenedor cumpre com os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas; na melhoria contínua do ensino; na implantação e desenvolvimento das práticas investigativas; na extensão; nos cursos e programas de pós-graduação; na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional; e na ampliação e atualização do acervo da Biblioteca.

Os documentos contábeis permitem o acompanhamento dos indicadores de resultados e desempenho da Faculdade, facilitado pelo uso de sistemas de computação adequados, que possibilitam a integração dos diversos setores administrativos da Instituição.

Estratégias apropriadas permitirão a continuidade das atividades, em condições adequadas de qualidade, atendendo plenamente às expectativas da legislação educacional e da comunidade acadêmica.

A estratégia de desenvolvimento da IES tem assegurado que o empreendimento seja viável e seguro, garantindo o compromisso com qualidade na Educação e no apoio à sociedade. Tal perspectiva vem se realizando, principalmente a partir não só da demanda discente pelo ingresso na Instituição, como também pelos vários projetos que vinculam academia e sociedade.

4.7 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

É de responsabilidade do Mantenedor o aporte e planejamento financeiro, e de responsabilidade da Diretoria Administrativo-financeiro da Instituição a gestão e utilização dos valores disponibilizados.

Cabe à Mantenedor garantir esse suporte, apresentando os valores, sempre em seu Balanço Patrimonial e em seus Demonstrativos de Resultado de Exercício. Para a Instituição, a responsabilidade de demonstrar por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento.

4.8 Gestão Acadêmico/Administrativo EaD

4.8.1 Estrutura Acadêmica e Organizacional

A Faculdade implantará para o gerenciamento e supervisão dos cursos de graduação na modalidade a Distância, o Núcleo de Educação a Distância, com as seguintes atribuições:

- integrar a Educação a Distância, aos processos institucionais referentes ao ensino superior proporcionando aos alunos e aos tutores, o acesso aos serviços acadêmico-administrativos durante todo o seu percurso na IES;

- colaborar com a elaboração/atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós graduação;
- definir e controlar a logística dos processos tutoriais;
- promover a interatividade entre os alunos ;
- coordenar a equipe docente responsável pela produção do material didático;
- definir e controlar a logística da distribuição do material didático;
- definir critérios de avaliação do desempenho do estudante;
- utilizar os resultados da Avaliação Institucional para nortear ações corretivas da gestão da EaD;
- propor programas de qualificação em EaD ;
- interagir com os demais setores da faculdade ressaltando principalmente sua articulação permanente com:
 - 1) a equipe de Informática responsável pela implantação, atualização e manutenção do ambiente de aprendizagem ;
 - 2) a Biblioteca da sede e dos polos de apoio presencial;
 - 3) a Comissão Própria de Avaliação, CPA e o setor de Avaliação Institucional – responsável por todos os procedimentos de avaliação da Faculdade.
 - 4) os Coordenadores dos Polos de Apoio Presencial;
 - 5) os serviços estabelecidos a partir de convênios firmados para a efetividade da modalidade EaD;

4.9 Coordenação do Núcleo de Educação a Distância

O Núcleo de Educação a Distância será composto por:

- I. Equipe Multidisciplinar
- II. O Coordenador da Educação a Distância;
- III. Os coordenadores de cursos;

Compete à Equipe Multidisciplinar:

A equipe multidisciplinar é devidamente nomeada pela IES, composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento. São atribuições da equipe multidisciplinar:

- Ser responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância, semestralmente e ou quando houver uma intervenção necessária durante o semestre.
- Elaborar o plano de gestão para o ensino à distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito da EaD e submetê-lo à aprovação da gestão da IES. Cumprindo um ciclo trienal

- Avaliar o conteúdo e a interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), anualmente.
- Capacitar à equipe (coordenadores, técnicos administrativos, tutores virtuais e presenciais, Direção), anualmente ou quando se fizer necessário. Podendo terceirizar os treinamentos sempre que achar necessário.
- Avaliar, sistematicamente o material pedagógico e tomar as medidas cabíveis para a melhoria do mesmo.
- Avaliar a atividade de tutoria, periodicamente, com o apoio da CPA e coordenação de curso.
- Planejar e supervisionar programa de capacitação / qualificação de docentes e tutores.
- Buscar a cooperação técnica, através de convênios e parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais ou internacionais, visando o desenvolvimento e a oferta de cursos na modalidade a distância. zelar pelo patrimônio da Faculdade.
- Exercer outras atribuições solicitadas pela direção e pelos órgãos colegiados.

Compete ao Coordenador da Educação a Distância:

- Representar o Núcleo de Educação a Distância em todas as instâncias;
- Encaminhar às instâncias superiores da Faculdade, as propostas dos cursos à distância, bem como suas eventuais alterações;
- Participar dos processos de seleção, promoção, licença e dispensa de docentes/tutores para EaD, nos termos do Regimento Geral e do Plano de Carreira
- Planejar e supervisionar as atividades acadêmicas referendadas pelo NDE;
- Planejar e supervisionar as atividades administrativas da educação a distância;
- Planejar e supervisionar programa de capacitação/qualificação de tutores;
- Manter contato com a comunidade interna e externa no sentido de divulgar as ações da educação a distância, com a finalidade de estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilização de projetos em EaD;
- Decidir sobre requerimentos de integrantes da comunidade do Núcleo de Educação a Distância, relativos a assuntos para os quais tenha competência, encaminhando os demais casos à apreciação da direção da Faculdade;
- Apoiar e colaborar com a busca a cooperação técnica, através de convênios e parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais ou internacionais, visando o desenvolvimento e a oferta de cursos na modalidade a distância;
- Zelar pelo patrimônio da Faculdade;
- Coordenar e apoiar as atividades avaliativas internas e externas do EaD, realizadas pela equipe multidisciplinar, coordenação de curso e CPA.
- Exercer outras atribuições solicitadas pela direção e pelos órgãos colegiados.

4.10 Coordenação do Curso de EaD

São atribuições do coordenador do curso:

- junto ao NDE coordenar a construção, implementação e reconstrução do projeto pedagógico do curso;
- supervisionar o desenvolvimento dos módulos e atividades do curso, observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografia;
- junto ao NDE acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, a metodologia adotada e as avaliações propostas para o curso;
- junto ao NDE definir bibliografia, videografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e elaborar avaliação dos estudantes;
- conduzir reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
- presidir as reuniões de NDE;
- cumprir as decisões do Colegiado de Curso;
- adotar, em caso de emergência, as providências indispensáveis ao bom funcionamento do curso;
- verificar o cumprimento de exigências necessárias à integralização curricular;
- junto aos docentes organizar eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outras atividades de interesse do curso, por sugestão do NDE;
- analisar documentos/processos de origem interna e externa;
- reunir-se com docentes/tutores para tratar de assuntos pedagógicos do curso;
- coordenar as atividades pedagógicas e administrativas articuladas no projeto pedagógico do curso;
- articular-se com outros cursos de Educação a Distância;
- cumprir as decisões da Coordenação do Núcleo de Educação a Distância;
- supervisionar o cumprimento das atribuições das atividades de tutoria do curso;
- fomentar e incentivar a produção científica e intelectual dos tutores;
- controlar o arquivo da documentação acadêmica do curso;
- responsabilizar-se pela entrega dos registros dos resultados do curso, seja em via impressa ou *on-line*;
- instruir processos e dar parecer sobre assuntos de ordem didático-pedagógica, quando solicitado;
- junto ao NDE acompanhar a elaboração do material didático do curso;

- exercer outras atribuições que lhe sejam delegadas pela Coordenação do Núcleo de Educação a Distância e as previstas na legislação vigente para a oferta da Educação a Distância;
- acompanhar e contribuir com as ações de melhorias propostas pela CPA;
- decidir sobre o aproveitamento de créditos obtidos em outras Instituições;

4.11 Corpo de Tutores

A Faculdade conta com uma equipe de tutores presenciais e virtuais que participam do processo de implementação dos cursos a Distância.

Esses profissionais, para atender as demandas da instituição, devem se aperfeiçoarem na metodologia da EaD por meio de palestras, seminários, fóruns e qualificação permanentes que serão oferecidos pela Faculdade.

4.11.1 Atribuições do Tutor a Distância

- conhecer o projeto didático-pedagógico do curso e o material didático da disciplina sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da área;
- participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores;
- auxiliar o corpo docente da disciplina em todas as suas funções, inclusive na capacitação e apoio aos tutores presenciais;
- conhecer o cronograma de estudo e das avaliações da disciplina sob sua responsabilidade;
- atender às consultas dos estudantes, certificando-se de que a dúvida foi sanada;
- enfatizar aos alunos a necessidade de adquirir autonomia de estudo e aprendizagem;
- orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem;
- encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais, nas mais diversas fontes, tais como: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas etc;
- participar do processo de avaliação do material didático, quando solicitado;
- acompanhar e atualizar as informações pertinentes à sua disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem;
- comunicar-se com os estudantes ausentes às avaliações por email/telefone/sala de tutoria, incentivando-os a recorrer à tutoria a distância/presencial, como um auxílio no processo de aprendizagem;
- cumprir, com pontualidade, os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso;

- registrar informações sobre os tipos e níveis de dificuldade que os estudantes apresentaram em relação às disciplinas e ao material didático.

4.11.2 Atribuições do Tutor Presencial

- conhecer o projeto didático-pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, demonstrando domínio de suas atribuições no referido processo;
- conhecer a estrutura de funcionamento da IES;
- participar das atividades de capacitação/avaliação dos tutores;
- conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas sob sua responsabilidade;
- estar presente nos horários previstos, para atendimento e orientação dos estudantes;
- orientar e incentivar os estudantes no desenvolvimento das atividades presenciais;
- orientar, pela prática, o estudante para a metodologia da educação a distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;
- familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica (sugerida ou não no material didático), para o aprofundamento e atualização dos conteúdos;
- relacionar e encaminhar dúvidas à tutoria a Distância e/ou corpo docente da disciplina;
- participar da aplicação das avaliações presenciais, seguindo escala feita pelo coordenador do curso, em número proporcional à carga horária total de cada tutor;
- manter-se em comunicação permanente com os tutores virtuais, bem como com o coordenador do curso e direção da IES;
- Orientar os alunos sobre dúvidas e procedimentos operacionais da plataforma.

4.12 Corpo Técnico-Administrativo – EaD

A Faculdade possui um corpo técnico-administrativo com aderência à função exercida. A IES será atendida ainda pela equipe multidisciplinar estruturada pelo Mantenedor, que será constituída por profissionais das diversas áreas do conhecimento e atende aos pressupostos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/2007, sendo composta por docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo (coordenador da EaD, coordenador de logística, coordenador de curso, revisores, equipe de TI, webdesigners e outros).

Os conteúdos digitais disponibilizados no AVA foram produzidos em parceria com uma empresa terceirizada, especializada, com larga experiência e atuação no mercado. A equipe multidisciplinar auxilia na análise e validação desse material, bem como na disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para os cursos.

4.13 Comunicação da IES com a Comunidade Externa

As ações de comunicação da Faculdade contribuirão para que a IES cumpra sua missão e efetive sua visão, educacional e organizacional. Assim, serão disponibilizados instrumentos adequados para que ela se aproxime e interaja com todo o público externo, facilitando e acelerando o acesso à informação. A política de comunicação é um compromisso que se tornará realidade no dia a dia da instituição.

Uma política de comunicação, por mais bem organizada que seja, não pode ser implementada sem sintonia e sinergia, sem a adesão consciente de todos e, também, sem o conhecimento de seus movimentos e etapas. Um dos objetivos institucionais previstos no PDI é o aperfeiçoamento do processo de comunicação e a divulgação de resultados das avaliações institucionais, em geral, pois se acredita que a excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados a seguir:

- Site institucional (I/E)
- AVA (i)
- Cartazes nos quadros de avisos (I)
- Correspondência eletrônica (I)
- Correspondência via Correios (I/E)
- Avaliação Institucional (I/E)
- Ouvidoria (I/E)
- Reuniões com representantes da comunidade (E)
- Meios de comunicação de massa (redes sociais, jornais, revistas, rádio, mídias sociais) (I/E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.

Para uma comunicação eficaz a IES escolherá o mecanismo a ser utilizado considerando não só a informação que pretende e necessita transmitir, mas, também, o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. A Instituição também incentivará a comunidade, tanto acadêmica quanto local, para que enviem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não-acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem. São objetivos da Ouvidoria:

- I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
- II. aperfeiçoar o processo democrático;
- III. apreciar a procedência das queixas;
- IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
- V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
- VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

Com a implementação da EaD será disponibilizada uma Ouvidoria virtual no AVA para melhor acesso dos alunos.

4.14 Comunicação da IES com a Comunidade Interna

A comunicação interna tem por objetivo fortalecer o relacionamento e a interação entre a Faculdade, seus alunos e colaboradores. Os diversos órgãos da IES delinearão, por meio de suas atribuições e instâncias de decisão, procedimentos e fluxos de comunicação interna e com a sociedade. Reuniões de colegiado de curso, do Conselho Superior (bem como todas as portarias e resoluções que derivam delas), Núcleo Docente Estruturante, da Comissão Própria de Avaliação, dos coordenadores com representantes de sala, também se constituirão como ações de comunicação.

Assim como explicitado no item anterior grande parte dos mecanismos adotados pela IES em sua Política de Comunicação externa atendem também de forma eficiente à comunicação interna. Os mecanismos de comunicação que serão utilizados são apresentados no quadro a seguir:

MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Correspondência eletrônica (News Letter, Whatsapp Business, e-mail.)	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Avaliação Institucional	(I/E)
Ouvidoria Presencial e Virtual	(I/E)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio, tv)	(I/E)
Aplicativo MOBILE	(I)
Redes Sociais	(I/E)
Visitas Periódicas às Entidades Regionais	(E)
Assessoria de Imprensa nos eventos institucionais	(E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.

Os canais de comunicação externa previstos objetivam a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e de iniciação científica, a publicação de documentos institucionais relevantes, preveem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, propiciam o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, pressupõem instância específica que atue transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras.

4.15 Cursos Propostos durante a Vigência deste PDI

No período 2018 a 2022 a Faculdade pretende implantar 05 (cinco) cursos de graduação, 03 (três) cursos de pós-graduação e 3 (três) cursos de extensão, oferecidos nas condições apresentadas abaixo. Caso ocorra a necessidade de implantação de outros, a mesma será apresentada na forma de Aditamento a este PDI, dentro do período de vigência do mesmo.

Cursos de Graduação Pretendidos

Cursos	Grau			Vagas Anuais Oferecidas	Regime de Matrícula	Carga Horária Total	Condição legal
	Bach	Lic	Tec				Autorização
Análise e Desenvolvimento de Sistemas			X	1000	Semestral	2180	Protocolado de Autorização e-MEC 201807549
Gestão de Recursos Humanos			X	1000	Semestral	1720	Protocolado de Autorização e-MEC 201807316
Marketing			X	1000	Semestral	1800	Protocolado de Autorização e-MEC 201807315
Gestão Pública			X	1000	Semestral	1800	Protocolado de Autorização e-MEC 201807314
Ciências Contábeis	X			500	Semestral	3240	Protocolado de Autorização e-MEC 201807313

Cursos de Extensão e Pós-Graduação Pretendidos

Nome do Curso	Tipo	Modalidade	Ano Pretendido	Nº total vagas (anual)	Carga Horária
Educação Física Escolar e Psicomotricidade	<i>Lato Sensu</i>	EaD	2019	100	360
Docência no Ensino Fundamental e na Educação Infantil	<i>Lato Sensu</i>	EaD	2019	100	360
Docência no Ensino Superior	<i>Lato Sensu</i>	EaD	2019	100	360
Gestão Pública	<i>Extensão</i>	EaD	2019	100	50
Processos Legislativos	<i>Extensão</i>	EaD	2019	100	50
Desenvolvimento Ambiental e Sustentável	<i>Extensão</i>	EaD	2019	100	50

4.16 Perfil do Corpo Docente

A Faculdade tem por meta contratar docentes/tutores com, no mínimo, título de especialista e, de preferência, cursando Pós-Graduação *stricto sensu*. Dentre estes, privilegia aqueles capazes de conjugar, além da formação acadêmica, a experiência em atividades de tutoria, bem como no fazer prático, isto é, na condução concreta de ações de intervenção no mundo laboral, seja como profissional liberal, contratado ou concursado.

A experiência em docência em educação a distância é requisito fundamental para integrar o quadro de professores da Faculdade. Não obstante, a instituição promoverá capacitação contínua dos docentes quanto à metodologia aplicável ao ensino a distância, bem como novas tecnologias.

Importante também destacar as habilidades comunicativas e de relacionamento interpessoal, uma vez que o papel essencial dos docentes é realizar a mediação pedagógica com os alunos.

4.16.1 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

É objetivo Faculdade contratar docentes com qualificação e titulação adequada aos cursos de Educação à Distância, sendo exigidos:

- I. Pós-graduação compatível com o componente curricular para o qual será contratado;
- II. Possuir experiência profissional e /ou no magistério superior de, pelo menos, 02 anos para bacharelados/licenciaturas ou 03 anos para cursos superiores de tecnologia.

No que tange à titulação do corpo docente, a experiência profissional é requisito fundamental, face às características das modalidades de Educação à Distância. A Faculdade estará, de forma contínua, capacitando seus docentes, inclusive, aqueles apenas com experiência profissional, buscando maior nível de qualificação, criando mecanismos em seu Plano de Carreira Docente que motivem a permanência e o comprometimento dos seus professores com a Instituição.

4.16.2 Cronograma de Expansão

Com a eventual autorização de funcionamento dos 05 cursos pleiteados serão necessários 21 docentes, sendo 08 para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 08 para o curso de Ciências Contábeis, 06 para o curso de Gestão Pública, 05 para o curso de Marketing, e 07 para o curso de Gestão de Recursos Humanos, tendo em vista que alguns docentes poderão ser comuns aos cursos.

Para a implantação dos demais períodos, supondo-se sempre uma turma nova por período ao longo dos cinco anos de duração, o cronograma de expansão do corpo docente será de dois docentes ao ano.

4.16.3 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

O atual Plano de Cargos e Salário do Instituto Educacional de Almenara contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

A Faculdade incentivará a participação de seus docentes em congressos e simpósios científicos, principalmente com estímulos financeiros, quando as participações ocorrerem com apresentação de trabalhos desenvolvidos na Instituição, assim como estimulará a formação continuada dos mesmos, o que deverá ser explicitado como uma política definida de amplo conhecimento para todos os atores internos.

Algumas ações previstas para qualificação continuada são elencadas a seguir:

- estabelecer eventuais aportes financeiros como forma de minimizar os custos e as despesas, em casos de programas realizados em instituições privadas; e
- fazer os financiamentos eventuais de partes das despesas para deslocamento e de hospedagem para o cumprimento das atividades dos programas de qualificação.

Além da formação de qualificação e titulação de seus docentes/tutores, também deverão ser ações de qualificação docente:

- as reuniões periódicas entre Coordenadores de Cursos e docentes;
- as reuniões periódicas entre Coordenação Pedagógica e docentes;
- as reuniões semestrais entre Direção Geral e docentes;
- as reuniões de início de período letivo, com a participação das lideranças administrativas e acadêmicas da Instituição com todo o corpo docente;
- participação em seminários sobre as políticas adotadas na Faculdade.

4.16.4 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual

Os docentes serão contratados dentro das normas da CLT, observadas também as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores - SINPRO do Estado de Minas Gerais.

O percentual do corpo docente previsto com regime de trabalho de tempo parcial ou integral será igual a 40% devendo atender de maneira suficiente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

As substituições eventuais serão supridas, sempre que possível, por docentes que já estejam no quadro da Faculdade, especialmente quando a ausência do professor responsável pelo componente curricular for por tempo determinado e inferior a 60 dias. Quando houver necessidade de contratação de

novo professor para substituição eventual, a Faculdade terá um banco de currículos com candidatos previamente avaliados, propiciando a rápida substituição do professor afastado.

4.17 Perfil dos Tutores

4.17.1 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

Considerando a demanda e as condições regionais onde o Projeto será implantado, optou-se por dois formatos de tutores; presencial e virtual. Os tutores devem ter formação na área da disciplina que atuarão.

4.17.2 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

O atual Plano de Cargos e Salário do Instituto Educacional de Almenara contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

Os tutores serão rebererão incentivos financeiros e não-financeiros para a continuidade da formação de qualificação e titulação, também deverão ser ações de qualificação dos tutores:

- as reuniões periódicas entre Coordenador de educação a distância, docentes e tutores;
- as reuniões de início de período letivo, com a participação das lideranças administrativas e acadêmicas da Instituição com todo o corpo de docentes e de tutores;
- capacitação interna ofertada pela equipe multidisciplinar;
- participação em seminários sobre as políticas adotadas na Faculdade.

4.17.3 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual

Os tutores serão contratados dentro das normas da CLT.

As substituições eventuais serão supridas, sempre que possível, por tutores que já estejam no quadro da Faculdade, especialmente quando a ausência do tutor responsável pelo componente curricular for por tempo determinado e inferior a 60 dias. Quando houver necessidade de contratação de novo tutor para substituição eventual, a Faculdade terá um banco de currículos com candidatos previamente avaliados, propiciando a rápida substituição do tutor afastado.

4.17.4 Cronograma de Expansão

Supondo-se sempre uma turma nova por período ao longo dos cinco anos de duração, o cronograma de expansão do corpo de tutores será sempre proporcional ao número de alunos, sempre respeitando a proporção de 100/1, ou seja, para cada 100 alunos um tutor virtual e 1 tutor presencial

4.17.5 Critérios de Seleção e Contratação

A Faculdade tem por meta contratar apenas docentes/tutores com, no mínimo, título de especialista e, de preferência, cursando Pós-Graduação stricto sensu. Dentre estes, privilegia aqueles capazes de conjugar, além da formação acadêmica, a experiência em atividades de tutoria, bem como no fazer prático, isto é, na condução concreta de ações de intervenção no mundo laboral, seja como profissional liberal, contratado ou concursado.

A experiência em docência ou tutoria em cursos na modalidade a distância é requisito fundamental para integrar o quadro de tutores da Faculdade. Não obstante, a instituição promoverá capacitação contínua dos para os tutores quanto à metodologia aplicável ao ensino a distância, bem como novas tecnologias.

Importante também destacar as habilidades comunicativas e de relacionamento interpessoal, uma vez que o papel essencial dos tutores é realizar a mediação pedagógica entre professores e alunos.

4.18 Perfil do Corpo Técnico Administrativo

4.18.1 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

A Faculdade, dentro de suas possibilidades, proporcionará a qualificação e treinamento funcional para o corpo técnico administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos serão ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Faculdade e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

A Instituição, também, organizará ciclos de palestras que ofereçam aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades. Entre os temas que serão abordados ganham destaque:

- I. Relações Interpessoais no Trabalho;
- II. Valorização do Capital Humano;
- III. Chefia e Liderança;
- IV. Relações Públicas;
- V. Motivação para o Trabalho;

- VI. Responsabilidade Social do Trabalho; e
- VII. Aperfeiçoamento em Informática.

4.18.2 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual

O atual Plano de Cargos e Salários do Instituto Educacional de Almenara (mantendor) contemplam regime de trabalho do corpo técnico-administrativo, as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

4.18.3 Critérios de Seleção e Contratação

O Corpo Técnico-administrativo da Faculdade será constituído por profissionais qualificados, selecionados com base em seus currículos e suas referências profissionais. A Instituição priorizará, sempre que possível, a formação acadêmica e a experiência profissional comprovada em suas contratações. A Faculdade adotará como critérios básicos para seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo:

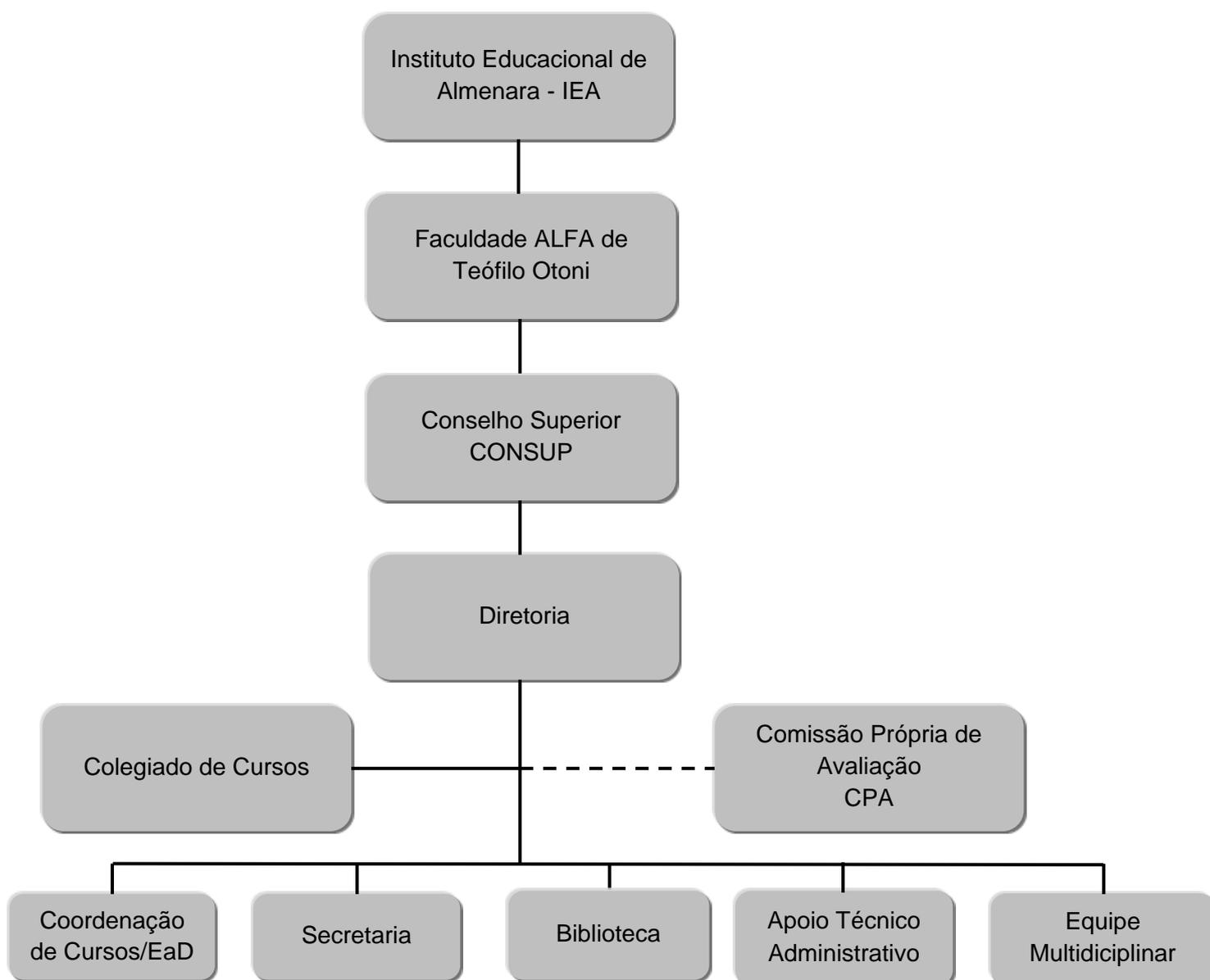
- I. estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- II. estar em dia com as obrigações eleitorais;
- III. ter escolaridade mínima exigida para o cargo, na data da contratação;
- IV. possuir a habilitação legal para exercício de profissão regulamentada, conforme o cargo pretendido, inclusive com registro no respectivo Conselho de Classe, na data da contratação, se for o caso;
- V. possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação;
- VI. atender às exigências especificadas para o cargo pleiteado; e
- VII. demonstrar por meio de entrevista, condições para exercer a função pleiteada.

Para ocupação das vagas em aberto, a Faculdade priorizará os funcionários em exercício que demonstrarem capacidade técnica, compromisso com a Instituição, espírito empreendedor, liderança, entre outros, compatíveis com as atividades específicas da função. A Faculdade promoverá a qualificação de seu corpo técnico-administrativo por meio de treinamentos, sempre que possível, por empresas especializadas na área.

A Faculdade entende que compor um quadro de funcionários com formação profissional adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionário/aluno/docente. A contratação dos funcionários técnico-administrativos seguirá a demanda interna e à medida que for constatada uma sobrecarga do corpo técnico já existente, a Faculdade fará a seleção criteriosa de novos colaboradores.

4.19. Organização Administrativa da Instituição

A Mantenedora é a entidade responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados. O Regimento da Faculdade determina as relações entre o Mantenedor e a Mantida, delimitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação. A estrutura organizacional da Faculdade e seus respectivos órgãos são apresentados pelo organograma institucional disponibilizado abaixo:



A Faculdade é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da última, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem em ônus, não inscritos em orçamento aprovado.

O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos consultivos, deliberativos, executivos e disciplinares, que também contam com a participação efetiva do seu corpo discente e docente. Na execução de seus trabalhos, a Administração conta com órgãos de apoio administrativos e suplementares. O Conselho Superior é o colegiado máximo da Faculdade em matéria acadêmico-pedagógica, administrativa e financeira funcionando segundo o disposto no Regimento da Faculdade, e possui a seguinte composição:

- I. O Diretor Geral;
- II. O Diretor Acadêmico – Pedagógico e/ou Diretor Administrativo;
- III. O Vice-Diretor e/ou o Coordenador de Ensino;
- IV. Os Coordenadores de Curso, ou seja, todos os Presidentes dos Colegiados de Curso;
- V. O coordenador do Instituto Superior de Educação, quando houver;
- VI. 02 (dois) representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;
- VII. 02 (dois) representantes dos tutores, eleitos pelos pares;
- VIII. 02 (dois) representantes do Corpo Discente, designado pelo Diretório Acadêmico, na forma do Regimento; e
- IX. 02 (dois) representante do corpo técnico-administrativo.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e executivo do Curso em questões referentes às atividades de ensino e extensão, podendo ser ouvido pelo Conselho Superior, sempre que necessário e constitui-se pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do Curso com regime de trabalho de maior duração, respeitada a ordem decrescente até alcançar o percentual citado e com um mínimo de 5 (cinco) membros; e
- III. 01 (um) representante do corpo discente do curso.

A Direção da Faculdade será exercida pelo Diretor Geral e/ou pelo Diretor Acadêmico-Pedagógico, podendo contar ainda com um Vice-Diretor com suas respectivas competências, todos designados pelo Mantenedor. O Diretor Acadêmico-Pedagógico e o Diretor Geral, quando houver, exercerá (ão) sua autoridade disciplinar, no âmbito de sua atuação, podendo solicitar ao órgão competente a abertura de processo disciplinar para apuração de irregularidades e responsabilidades. As atribuições do Diretor Acadêmico-Pedagógico estão descritas no Regimento e consistem em:

- I. representar a Faculdade em atos públicos e junto a pessoas e instituições públicas e privadas; todo o serviço acadêmico-pedagógico da Faculdade;

- II. zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- III. elaborar o Calendário Escolar e submetê-lo ao Conselho Superior;
- IV. assinar os diplomas expedidos pela Faculdade;
- V. expedir e assinar os certificados relativos à conclusão de cursos especiais ou de disciplinas;
- VI. expedir convocação de reuniões do Conselho Superior e das comissões de que fizer parte e presidi-las;
- VII. fiscalizar a observância do regime escolar e a execução dos horários e programas;
- VIII. cumprir e fazer cumprir as deliberações dos órgãos colegiados da Faculdade;
- IX. aplicar penalidades, na forma do Regimento;
- X. conceder férias regulamentares e licença ao pessoal da Faculdade, após aprovação do Mantenedor;
- XI. designar o Bibliotecário da Faculdade, após aprovação do Mantenedor e aprovar o regulamento da biblioteca;
- XII. distribuir e remover internamente empregados, de acordo com as necessidades do serviço, com a anuência do Mantenedor;
- XIII. prestar as informações solicitadas pelos órgãos superiores do Mantenedor e dar cumprimento às suas determinações;
- XIV. propor à Mantenedor a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XV. propor modificações ou adaptações neste Regimento, submetendo-as ao Conselho Superior;
- XVI. entender-se com os órgãos do Mantenedor, na forma de seu Estatuto e deste Regimento;
- XVII. cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento ;
- XVIII. tomar conhecimento da situação administrativa e financeira da Faculdade e atuar em favor do equilíbrio empresarial da Instituição; e
- XIX. resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do Conselho Superior, observada a competência específica.

Quando houver Diretor Geral a ele caberão às competências administrativo-financeiras.

Os Coordenadores de Cursos são professores designados pela Direção da Faculdade e tem por função assessorá-lo no desempenho das atividades acadêmicas que lhe forem delegadas, devendo buscar a excelência pela qualidade dos cursos. A coordenação e a supervisão de atividades acadêmicas dos cursos de graduação ficam a cargo do Coordenador, que deverá ser professor da área específica e possuir titulação de mestre ou doutor, podendo, na falta deste, ser designado um docente

com pós-graduação *Lato Sensu*, com aprovação prévia do Mantenedor. São atribuições do Coordenador de Curso, segundo o Regimento:

- I. dinamizar a filosofia educacional do Curso e da Faculdade;
- II. atuar como elemento de articulação entre Direção, professores e alunos do curso;
- III. elaborar e/ou alterar o projeto pedagógico do curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração dos docentes e sob orientação do órgão de Supervisão Educacional próprio designado pelo Mantenedor;
- IV. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e as emanadas dos colegiados da Faculdade;
- V. *acompanhar* a edição de normas educacionais e comunicar qualquer alteração referente ao curso às instâncias superiores para a tomada de decisões, se for o caso;
- VI. distribuir aos órgãos colegiados e a todos os professores, cópias de leis, decretos, portarias, resoluções e avisos de interesse dos mesmos, mantendo cópias desses documentos em arquivo assim como os comprovantes de recebimento, assinados pelos docentes;
- VII. colaborar com a Direção e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou recredenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do ato regulatório do curso de graduação sob sua responsabilidade para ser encaminhado aos órgãos competentes;
- VIII. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos permanentes e participativos, especialmente na Avaliação Institucional realizada, conforme periodização estabelecida, e na avaliação semestral dos docentes;
- IX. assessorar a Direção sempre que se fizer necessário;
- X. manter registro dos dados históricos dos cursos referentes as alterações curriculares e programas de ensino e de atividades desenvolvidas;
- XI. avaliar os resultados das atividades pedagógicas, examinando fichas individuais dos alunos, prontuários e relatórios, analisando conceitos emitidos sobre os alunos, índices de aprovações em avaliações internas e externas e cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas no curso, quando for o caso;
- XII. homogeneizar procedimentos e pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho e os métodos de ensino aplicados pelos docentes, orientando-os sobre a execução e a seleção dos mesmos, e sobre o material didático a ser utilizado para assegurar a eficiência do processo educativo;

- XIII. colaborar com a Direção e Secretaria da Faculdade no que tange a cumprimento de calendário, prazo de entrega de notas, assiduidade e pontualidade dos professores e na organização de horários das aulas;
- XIV. providenciar o arquivamento em pasta própria de todas as normas expedidas pelo colegiado de curso sob sua coordenação, mantendo-as atualizadas e verificar sua correta aplicação;
- XV. zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente, incentivando-o a participar de programas de treinamento e reciclagem para manter em bom nível o processo educativo e possibilitar o acompanhamento da evolução do ensino no país;
- XVI. participar de programas de desenvolvimento institucional, prestar informações a alunos e professores e auxiliar na difusão de tecnologia específica para cumprir os propósitos da Faculdade;
- XVII. informar aos discentes que este Regimento regula as relações entre a Faculdade e o corpo discente, podendo ser consultado sempre que necessário, não cabendo ao aluno a alegação de que o desconhece, em qualquer matéria de que trate;
- XVIII. interagir com as demais equipes técnicas da Faculdade colaborando no desenvolvimento de programas específicos;
- XIX. participar de eventos concernentes ao curso, realizados por outras instituições;
- XX. zelar pela guarda e conservação dos bens sob sua responsabilidade, bem como cumprir e fazer cumprir normas internas de segurança, visando o desenvolvimento das atividades;
- XXI. elaborar as políticas, diretrizes e normalização dos estágios do Curso, das estratégias e da abertura de frentes para sua realização, observada a legislação pertinente encaminhando, quando for o caso, ao Colegiado de curso o(s) texto(s) específico(s) para aprovação;
- XXII. promover a divulgação das atividades e dos objetivos do curso, da missão e dos valores da Faculdade;
- XXIII. aprovar o plano de estudos organizado pelo professor para o aluno em dependência, na forma do regimento.
- XXIV. gerenciar o curso, de modo geral, nas suas funções específicas, em colaboração com a direção;
- XXV. orientar os docentes recém-contratados em suas dificuldades, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso do curso; e
- XXVI. executar outras atividades correlatas, sempre que necessário.

Órgão Suplementares

São órgãos suplementares voltados ao atendimento da comunidade acadêmica: a Secretaria e a Biblioteca. A critério do Mantenedor poderão ser criados outros órgãos suplementares. A Faculdade

dispõe de uma Biblioteca para uso do corpo docente e discente e da comunidade da região, sob a responsabilidade de um profissional da área, habilitado para exercer esta função. A Biblioteca, organizada segundo os princípios da Biblioteconomia, rege-se pelo seu Regulamento próprio.

A Secretaria é o órgão responsável pela organização e controle do processo acadêmico. A Secretaria da Faculdade tem como titular um Secretário indicado pelo Diretor Acadêmico-Pedagógico, de preferência dentre os graduados em nível superior.

Compete ao Secretário, observado o Regimento:

- I. apresentar ao Diretor Acadêmico-Pedagógico a proposta de regulamento dos serviços da Secretaria, bem como das alterações que nele se fizerem necessárias;
- II. organizar, coordenar e supervisionar os serviços administrativos, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
- III. expedir certidões, atestados e declarações;
- IV. comparecer às reuniões do Conselho Superior, prestar as informações que lhe forem solicitadas e lavrar as atas respectivas;
- V. manter a boa ordem e a disciplina nos serviços sob sua responsabilidade;
- VI. encarregar-se da correspondência que não seja da exclusiva competência da Direção e expedir a correspondência oficial desta;
- VII. redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos de sua competência, depois de aprovados pelo Diretor Acadêmico-Pedagógico ou tomar as providências determinadas pelo diretor nos casos de exclusiva competência desse último;
- VIII. providenciar o arquivamento em pasta própria de cópias (ou do original, se for o caso) de todas as normas expedidas pelos órgãos colegiados e direção da Faculdade, mantendo-a atualizada;
- IX. assinar com o Diretor Acadêmico-Pedagógico:
 - a) os diplomas e certificados conferidos pela Faculdade; e
 - b) os termos de colação de grau e outros.
- X. cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria;
- XI. supervisionar e agilizar a tramitação de documentos e processos em curso na sua esfera de competência;
- XII. ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria;
- XIII. manter em dia os assentamentos dos alunos, professores e, quando for o caso, do pessoal técnico-administrativo;
- XIV. manter em ordem as dependências da Faculdade;
- XV. propor ao Diretor Acadêmico-Pedagógico a admissão e a remoção de servidores a seu serviço;
- XVI. inventariar, anualmente, o material da Faculdade; e
- XVII. exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Diretoria ou que lhe competem por este Regimento, na sua esfera de atuação.

4.20 Corpo Discente

4.20.1 Processo Seletivo

A Faculdade ALFA de Teófilo Otoni promoverá o ingresso de candidatos nos cursos de graduação através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo. A Instituição também recebe transferência de alunos de outras Instituições de Educação Superior, conforme legislação vigente, normas regimentais e a obtenção de novo título.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para processo seletivo fica à disposição do candidato uma Relação Geral de Cursos da Faculdade.

A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição. A classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual se realizará a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos alunos transferidos.

Os candidatos classificados no Processo Seletivo e convocados para ingresso nos cursos de graduação e de tecnologia superior deverão comparecer no setor de matrícula da Faculdade, no prazo fixado.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula - no prazo estabelecido e com os documentos exigidos – perde o direito de matricular-se, em favor dos demais candidatos convocados por ordem de classificação, mesmo que tenha efetuado o pagamento das taxas exigidas.

Independentemente de Processo Seletivo pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma registrados de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da Faculdade. O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, poderá matricular-se - havendo vagas - em séries subsequentes do curso, após análise e aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e ao final do primeiro semestre letivo, o aluno deve preencher - na Secretaria - requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para o segundo semestre ou solicitar trancamento. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do aluno à Faculdade.

4.20.2. Procedimentos de Atendimento aos Alunos

Programa de Nivelamento

A Faculdade conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

A oferta do programa depende primeiramente da constatação da necessidade de sua oferta, através de avaliação feita pelo professor responsável pelo componente e pelo Coordenador do Curso. Para a oferta do programa o Coordenador de Curso, junto ao professor responsável pelo componente e docente responsável pelo nivelamento realiza um plano de ação, estabelecendo prazos, dias e horários das atividades, bem como os procedimentos necessários para promover efetivamente o nivelamento dos alunos para o acompanhamento do componente em questão. Posteriormente, os alunos serão informados e convocados para participarem do nivelamento, mas em dias e horários diversos àqueles em que o curso regular acontece.

Em todos os cursos ofertadas disciplinas que contemplam o uso das tecnologias de ensino, que representam, para o docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino. O Programa Institucional de Nivelamento tem como objetivos:

a) Objetivos

I. Capacitar os discentes para:

- Propiciar a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos;
- Acompanhar os componentes curriculares e/ou conteúdos do curso com o mínimo de dificuldades possíveis;
- Ser elemento de equalização dos saberes considerados pré-requisitos para o desempenho da Profissão; e
- Preparar as bases para o objetivo central do curso.

II. Desenvolver habilidades que permitam ao participante:

- Ter uma visão crítica de suas potencialidades e dificuldades;
- Perceber que os processos de aprendizagem não acontecem de forma igualitária para todos;
- Reconhecer que o domínio do conteúdo é essencial ao profissional e fator de segurança para o desempenho de suas funções;

- Reconhecer que dificuldades de escrita, oralidade podem ser sanadas e/ou minimizadas;
- Identificar-se como sujeito do saber e corresponsável por seu progresso e formação acadêmica; e
- Identificar tecnologias e ferramentas de apoio para minimizar e/ou sanar suas dificuldades.

b) Público alvo

Todos os alunos recém-ingressados que apresentaram déficit nos conhecimentos básicos necessários ao prosseguimento dos estudos.

Programas e Políticas de Apoio Financeiro ao Estudante

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na Faculdade serão oferecidos programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, bolsas pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI, descontos no programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar. O Programa Auxílio Parentesco é um programa que concede desconto na mensalidade, quando há mais de um estudante do mesmo núcleo familiar matriculado na Instituição. O valor deste desconto é para cada membro do grupo familiar, sendo este entendido como o conjunto de pessoas que residem na mesma moradia, possuindo grau de parentesco como: pais, padrasto/madrasta, cônjuges, companheiros, filhos, enteados, irmãos, avós.

A Instituição possui também um programa de financiamento próprio que funciona como alternativa para aqueles que não têm condições de pagar a mensalidade integral. O aluno, via protocolo, solicitará redução da mensalidade, crédito educativo ou desconto. A concessão do desconto será avaliada pela Faculdade.

Atividades que Estimulam a Permanência do Discente

A participação discente nas decisões da Faculdade é sempre incentivada, por meio de seus órgãos colegiados e comissões, entre eles o Conselho Superior, os Colegiados dos Cursos e a Comissão Própria de Avaliação - CPA. O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio desses órgãos, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente e docente.

O Conselho Superior é o órgão Colegiado Superior da Faculdade e o Regimento estabelece a participação do aluno na sua composição conforme abaixo:

- I. O Diretor Geral, quando houver;
- II. O Diretor Acadêmico-Pedagógico e/ou Diretor Administrativo;
- III. O Vice-Diretor e/ou Coordenador de Ensino, quando houver ;
- IV. Os Coordenadores de Curso, ou seja, todos os Presidentes dos Colegiados de Curso;
- V. O Coordenador do Instituto Superior de Educação, quando houver;

- VI. 02 (dois) representantes do Corpo Docente eleitos pelos pares;
- VII. 02 (dois) representantes do Corpo Discente, designado pelo Diretório Acadêmico, na forma deste Regimento, ou eleito pelos pares; e
- VIII. 02 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo.

Os representantes de classes do Corpo Docente e dos servidores técnico-administrativos serão eleitos pelos seus pares, dentre seus membros, em eleição realizada sob a presidência do Diretor da Faculdade, cumprindo mandato de dois anos, renovável. O representante do corpo discente terá mandato de um ano, o qual poderá ser renovado por igual período e cada curso terá o seu Colegiado próprio, sendo que o Colegiado de Curso constitui-se pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do Curso com regime de trabalho de maior duração, respeitada a ordem decrescente até alcançar o percentual citado e com um mínimo de 05 (cinco) membros; e
- III. 01 (um) representante do corpo discente do curso.

O representante do corpo discente terá mandato de um ano, o qual poderá ser renovado por igual período e cada Curso terá o seu Colegiado próprio. A CPA, conforme determina a legislação vigente, será assim constituída:

- I. Um coordenador;
- II. Um vice coordenador;
- III. Dois representantes do corpo docente;
- IV. Dois representantes do corpo discente;
- V. Dois representantes do corpo técnico administrativo; e
- VI. Dois representantes da sociedade civil organizada, com sede no Município.

Atendimento Psicopedagógico

A finalidade do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Faculdade; ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento especializado. Neste serviço será oferecido aos alunos, o programa de nivelamento, as atividades extraclasse e o auxílio na elaboração de atividades acadêmicas.

Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visam o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Serão desenvolvidos projetos voltados para os diversos segmentos como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais ou com Mobilidade Reduzida

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

A constituição de uma política para alunos com deficiências representa para o Instituto Educacional de Almenara, o cumprimento dos próprios princípios que adota. Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, a Faculdade promoverá oportunidades de inclusão social dos estudantes levando em conta a diversidade dos perfis apresentados à Instituição sejam de cunho social, econômico, cultural, entre outros. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente aos alunos com deficiência tendem não apenas a cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer uma vida acadêmica satisfatória.

Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, promoverá atendimento prioritário a este público. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos oferecem o componente curricular Libras como obrigatório e optativo nos cursos de graduação/licenciatura conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05. A atenção específica a esses estudantes desenvolve-se primeiramente no sentido de atender aos requisitos:

- I. Para alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às dependências da Faculdade através de rampas incluindo entradas principais, áreas de convivência, biblioteca, departamentos administrativos e demais instalações, vagas marcadas no estacionamento, sanitários masculino e feminino com portas adaptadas e barras de apoio apropriadas em dimensão e segurança,.
- II. Para alunos com deficiência visual: a Instituição disponibilizará, na Biblioteca, no caso de alunos deficientes visuais matriculados, um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho.
- III. Para alunos com deficiência auditiva: a Faculdade visando atender plenamente o aluno portador de deficiência tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - Libras. Na ocorrência de demanda será feito um contato junto à Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos - FENEIS para obter orientações dos procedimentos que a Faculdade poderá adotar para atender satisfatoriamente o aluno.

- IV. O Componente Curricular LIBRAS será oferecido como componente curricular optativo de Bacharelado e como disciplina obrigatória, nos cursos de licenciatura. As atividades serão de cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino de LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.
- V. Para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.
- VI. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, a Faculdade envida esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias diferenciadas e o apoio de tecnologias assistivas.

Todos esses esforços serão articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de professores e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas atendem amplamente as relações de espaço, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade, sendo, todos os espaços apropriados para a execução de suas atividades fins.

Abaixo, segue a descrição dos espaços da Faculdade:

- Setor de RH e Financeiro
- Secretaria
- Sala de reuniões
- Laboratórios de Informática
- Sala dos docentes/tutores
- Laboratório didáticos especializados de acordo com os cursos pleiteados.
- Biblioteca
- Banheiros Masculino e Feminino, com adaptações para PCD
- Auditório
- Salas de Aula

- Salas de Coordenação e atendimento discente
- Sala de Atendimento Psicopedagógico e Núcleo de Educação Inclusiva
- Sala da CPA e Ouvidoria
- Sala do TI
- Espaço de alimentação e convivência
- Espaços para serviços administrativos diversos, inclusive relacionados à EaD.

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, para o desempenho das funções administrativas.

A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços relacionados as instalações administrativas.

5.2 Salas de Aula

A Faculdade possui salas de aula, com capacidade para realização de atividades presenciais, programadas conforme PPC dos cursos pleiteados.

Todas as salas de aula possuem lousas digitais, mesa e cadeira para o docente, cadeiras universitárias para os alunos.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação, limpeza e acústica apropriada aos seus fins, com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Há um plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial, inclusive com a propocisão de recursos tecnológicos e inovadores.

A Faculdade também possui uma sala especifica para desenvolvimenot das Metodologias Ativas, a qual possui 17 notebooks, 54 mesas, 54 cadeiras, 1 lousa digital, 1 caixa som.

A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação as salas de aula, permitindo uma melhor visão de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

5.3 Auditório(s)

A Faculdade possui em suas instalações um Auditório, que atende as questões relacionadas a comodidade, ventilação, iluminação, acústica, acessibilidade e mobilidade.

O Auditório possui cadeiras confortáveis, dotado, ainda, de equipamentos que permitirão a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas e outros.

5.4 Salas de Professores

Os professores terão à sua disposição ambientes devidamente equipados com computadores ligados à internet.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação, limpeza e acústica apropriada aos seus fins, com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação a sala dos professores, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

5.5 Espaços para Atendimento aos Alunos

A Faculdade se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos, por áreas, para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os alunos da Faculdade além dos espaços acadêmicos poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações:

- I. Setor Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades.
- II. Secretaria, para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais.
- III. Diretoria, com atendimento direto do (a) Diretor (a), que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis.
- IV. Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso. Cada Coordenador (a) terá horários e dias de atendimento específicos, de acordo com sua carga horária de trabalho e atividades acadêmicas.
- V. Sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções.
- VI. Ouvidoria on line, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.
- VII. Tutoria

A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços destinados para atendimentos aos discentes, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A Faculdade conta com espaço amplo de convivência e alimentação. Localizado na entrada das instalações da Faculdade, o espaço atende plenamente às questões de limpeza, higiene, conservação, ventilação, iluminação, comodidade e acessibilidade. A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços de convivência e de alimentação.

Os serviços de alimentação serão terceirizados, com serviços variados e adequados para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

A Faculdade de acordo com os pedidos de Autorização de Cursos, preparou e desenvolveu ambientes especializados para as práticas didáticas, que vão além das salas de aula.

De acordo com os cursos, existem Laboratórios Específicos, devidamente equipados, e sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação.

Todos os laboratórios estão devidamente adequados com equipamentos específicos, quando necessários, equipamentos tecnológicos, para desenvolvimento de suas práticas, alinhadas com a teoria, compactuando com o processo de ensino-aprendizagem.

A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA

A Faculdade destinou espaço específico para a CPA, devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

Vale destacar que para as reuniões de toda a equipe da CPA, existe também disponível uma Sala de Reuniões, permitindo a Comissão um espaço reservado para desenvolvimento de suas atividades.

A CPA será devidamente constituída, por meio de Portaria interna, mas que só poderá iniciar o desenvolvimento de suas atividades, a partir do Credenciamento da Instituição e Autorizações de seus cursos.

5.9 Biblioteca: Infraestrutura Física

A Biblioteca da Faculdade está localizada em um espaço amplo, que atende plenamente as questões de limpeza, conservação, iluminação, ventilação, comodidade, acessibilidade e segurança.

Projetada para atender da melhor forma a comunidade acadêmica e sociedade civil, a Biblioteca foi projetada com espaços reservados para o desenvolvimento das atividades fins.

Em suas instalações existem:

- Espaço destinado ao acervo bibliográfico de todos os cursos.
- Espaço para periódicos.
- Gabinetes individuais de estudos.
- Gabinetes individuais com computadores ligados à internet para pesquisa e consultas ao acervo.
- Mesas de estudos.
- Balcão de atendimento para a comunidade acadêmica e sociedade civil.

A biblioteca possui computadores que auxiliam na pesquisa do acervo bibliográfico, bem como nas atividades de pesquisa e trabalhos acadêmicos que os discentes irão desenvolver na sua vida acadêmica.

5.10 Biblioteca: Plano de atualização do Acervo

A Biblioteca da Faculdade possui plano de atualização do acervo, devidamente descrito em seu Regulamento, sob Coordenação do(a) Bibliotecário(a) responsável.

Os recursos da biblioteca serão oriundos do Mantenedor, administrados pela Diretoria Geral.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia dos cursos será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado/NDE, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de doações de materiais.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na biblioteca de forma híbrida, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da faculdade.

Tendo a gestão da IES optado pelo acervo híbrido, foi elaborado um Plano de contingência que será apresentado na visita in loco.

A CPA será responsável pela autoavaliação institucional, sendo a biblioteca um indicador de análise do instrumento a ser adotado, fornecendo a Diretoria o perfil visto pela comunidade acadêmica.

5.11 Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Faculdade disponibiliza aos alunos laboratórios de informática, com acesso à internet, possibilitando a realização de atividades diversificadas e avaliações, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas.

A Faculdade conta ainda com computadores na Biblioteca, destinados aos trabalhos acadêmicos e científicos, além de permitir a consulta ao acervo deste ambiente.

Além disso, a Faculdade oferece para os alunos internet wireless em todo o ambiente.

Os laboratórios atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

5.12 Instalações Sanitárias

A Faculdade possui instalações sanitárias com ventilação, iluminação, limpeza e acessibilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia. Estas instalações estão distribuídas em todos os pavimentos da IES.

5.13 Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes, tanto para uso dos alunos, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

Em suas instalações, preparou Laboratório de Informática, com máquinas devidamente equipadas com softwares que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e acadêmicos, ora acompanhados por docentes ou monitores, bem como para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos alunos. Todos os equipamentos estão ligados à internet. Vale destacar ainda, que a instituição disponibiliza rede wi-fi em suas instalações.

Para os alunos, além do Laboratório de Informática, existem os computadores da Biblioteca, com o mesmo padrão de qualidade. Os equipamentos ficam disponíveis para os acessos dos alunos.

Além dos recursos de tecnologia para os alunos, a Faculdade possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Em cada ambiente poderá ser verificado computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

Além dos recursos no Laboratório de Informática, na Biblioteca, nos espaços dos técnicos-administrativos e dos docentes em tempo integral, existem recursos eletrônicos nas salas dos professores, com computadores disponíveis para utilização.

5.14 Infraestrutura de Execução e Suporte

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da instituição, seguridade de disponibilidade, redundância de serviços, etc.

A Faculdade conta com links de internet de alta velocidade garantindo o acesso 24 horas por dia. São 2 links de fornecedores diferente, sendo um de 15MB e outro de 10MB. Para garantir a disponibilidade e o conforto do usuário e toda a sua demanda.

Os usuários têm acesso a rede mundial tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot distribuída através de Mikrotik e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet, controlada por autenticação de usuário.

Para segurança da rede é mantido ativado o Firewall físico de rede que gerencia e armazena logs de acesso, bloqueios e liberações de acessos que asseguram consulta a conteúdos que condizem com os fins da Instituição; O parque computacioanal é constantemente supervisionado por funcionários do setor. Há uma separação física e lógica através de cabeamento, switches, Firewall e VLANs dos links de internet para o corpo administrativo, discente e docente, o que contribui para a segurança do tráfego de dados da rede.

Os backups dessa estrutura serão feitos diariamente de forma automatizada e controlada pelo setor de TI na Google Cloud, em storages próprios fora da Instituição e também backups físicos full e diferenciais gravados em mídia e armazenados em locais externos a Instituição, de acesso seguro, fácil e de rápida recuperação. A instituição possui políticas de segurança de acesso a informação e disponibilidade de dados garantidas pelo Setor de Informática da IES, além de determinar responsabilidades e responsáveis por acessos físicos aos recursos de infraestrutura.

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos serão contratados de terceiros, tanto no que se refere a estrutura de armazenamento quando dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza a plataforma virtual Moodle, hospedada em servidores em nuvem que garantem o acesso full time para a população discente e docente da instituição.

5.15 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A Faculdade conta com um setor de infraestrutura e suporte com funcionários capacitados e atualizados para atender as necessidades Institucionais. A reciclagem e treinamento serão feitos constantemente visando a excelência de atendimento ao usuário.

O setor visa sempre a disponibilidade dos serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição, disponíveis nos três turnos de funcionamento da IES. Tais colaboradores serão responsáveis pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas.

As solicitações de instalação de software serão realizadas, inicialmente, num ambiente de testes e verificadas as possíveis inconsistências com os demais recursos instalados. O setor específico de manutenção e suporte executa essa tarefa e, a depender do tipo de solicitação, segue um cronograma temporal para disponibilizar o recurso para o solicitante.

O parque tecnológico acadêmico conta com cerca de 80 computadores dos quais 50 equipamentos são destinados a alunos. Além de contar com 2 links de alta velocidade, de fornecedores diferentes, em funcionamento redundante que garante disponibilidade de acesso à rede internet 24 horas por dia.

A Faculdade conta com programa de inventário (OCS Inventory NG) da rede para conhecimento de todos softwares instalados e mapeamento atualizado. Levantamentos relativos a rede, softwares e hardware são de conhecimento da equipe de infraestrutura. Dessa forma é possível atuar mais rapidamente caso seja necessária a troca do equipamento, além de instalação ou manutenção de softwares diversos.

O serviço de HelpDesk, é de implementação própria e 100% via web e além de nos permitir abertura de chamados pelo usuário para quaisquer solicitações envolvendo a área de TI, a Faculdade gerencia ativos e serviços, provendo aos gestores informações “on time” de seus recursos físicos e humanos. Os chamados serão acompanhados e analisados pelos gestores para traçar um plano de manutenção preventiva e desenvolvimento do plano de contingência.

A integração do sistema de inventário com o sistema de HelpDesk permite identificar computadores com maior índice de chamados a fim de alinhar um plano de manutenção preditiva e preventiva para que aquele problema não volte a ocorrer, além de facilitar o mapeamento de necessidades de treinamento ou tutorias a novos usuários do sistema.

Há um plano de infraestrutura que semestralmente a equipe se apoia para desenvolver projetos de expansão e atualização do ambiente visando a escalabilidade, mensuração e melhorias gerais, garantindo a eficiência no atendimento das expectativas institucionais e de seus clientes. Nesse plano é contemplado atualização de máquinas e equipamentos, aquisição de novos equipamentos, revisão de cabeamento estruturado, definição de orçamento, plano de redundância, foco em redução de falhas e retrabalho, aumento da produtividade, fornecimento de insumos, etc. O setor de manutenção e suporte

ainda conta com equipamentos em status de reserva, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas internas e externas serão aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte. Normas como a NBR 14.565 são utilizadas como base para montagem da estrutura de rede.

A expansão de equipamentos para as atividades de EaD é feita a partir do pedido do coordenador de EaD considerando a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios também pode ser feito pelos professores, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s). O responsável pelos Laboratórios anexa um parecer ao pedido e o remete a Coordenação de EaD que o avalia e, uma vez aprovado, o encaminha ao setor de Compras para orçamento.

As tecnologias a serem utilizadas para a EaD serão sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes as atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais na EaD.

O hardware dos Laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, será atualizado de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. A aquisição/expansão de novos hardwares e softwares para alguns setores como a Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. No caso de criação de novos setores ou ampliação de algum setor existente, o responsável pela Informática deverá indicar a quantidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um, de acordo com as definições estabelecidas pelo coordenador da EaD.

A ampliação e melhoria da rede de informação leva em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. As aplicações na Rede de Informação preveem investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pelo Mantenedor, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

5.16 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas, com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vem impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/ professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

Considerando isso, a Faculdade oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação em sua sede variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem; projetores multimídia; notebooks; aparelhos de DVD; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um parque de informática adequado em todos os ambientes; laboratório de informática fixos, sendo este com 30 computadores, bem como a sua biblioteca, sendo deixado a disposição dos docentes 20 computadores que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização; terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca digital.

Além do parque computacional disponível o acesso à internet pode ser feito através do ambiente wireless em todos os espaços da instituição que possui como ferramentas interativas: site institucional, perfil no Facebook, Twitter e Instagram, além de um canal no You Tube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Portal Capes e Biblioteca Digital do Grupo A.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações. A Faculdade reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios e sala dos professores com programas adequados, que transforma texto em áudio; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Especificamente para atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância proposto é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se de um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas). A Plataforma segue protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

- I. **Manutenção da Plataforma:** A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas acadêmicos.
- II. **Acesso e segurança:** A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente serão determinados pelo setor de TI e Coordenação Pedagógica/EaD.
- III. **Recursos do ambiente:** Serão definidos e organizados nas seguintes categorias: Conteúdo da disciplina, biblioteca digital, fóruns.
- IV. **Textos e Ferramentas de Orientação:** Objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

Serão ferramentas de orientação o Calendário e Últimas Notícias. O Calendário apresenta os eventos do curso, início e o fim de módulos e unidades, prazos de entrega de atividades on-line, realização de chats e atividades presenciais. A ferramenta “Últimas Notícias” é uma categoria do Fórum de Discussões que é publicada por meio de um Tópico.

5.18 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o período de vigência deste PDI

A IES pretende ampliar sua infraestrutura ao longo do período estimado para este PDI e investir na consolidação para oferecer infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas na modalidade distância, de acordo com a demanda. Caso haja necessidade de ampliação a mesma será apresentada na forma de Aditamento a este PDI.

6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 Procedimentos de Auto Avaliação Institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES)

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação Institucional está vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade. Nessa linha de trabalho todos os segmentos, se envolvem no processo respondendo a questionários e entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. A CPA da Faculdade foi criada com base no Art.7º da Port. 2051/04 e obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas 10 dimensões: a missão; PDI; política para o ensino, pesquisa e investigação científica e pós-graduação (se houver), extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante e a sustentabilidade financeira da instituição. O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do q/pressupõem os PPCs e PDI, constitui-se em princípios p/a qualidade em educação. Assim, a AI nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em 2 momentos: Avaliação docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); Avaliação Institucional Geral (3 em 3 anos, envolvendo todos os segmentos). A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados que servirão como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelos Docente e Discente. Avaliação indicará os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente; desempenho interdisciplinar; compromisso com ética e o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e

domínio de conteúdo pelo docente. De posse dos resultados ocorre o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do Plano de Ação de Melhoria, para implementação de novas mudanças e projetos para alcançar as metas propostas acima. O retorno dos resultados será feito através de: Divulgação dos resultados gerais; Retorno individual dos resultados, aos professores; Reuniões com corpo administrativo; Reuniões com corpo docente e Informativo distribuído aos alunos.

6.2 Projeto de Autoavaliação Institucional

Dentre as políticas públicas para a Educação Superior, a Avaliação Institucional tem sido tema presente nos debates nacionais e internacionais, como alternativa para a melhoria da educação nesse nível acadêmico. No Brasil, foi implantado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Lei nº 10.861/2004), cujo objetivo maior, no seu artigo 1º é o de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, em seus artigos 9º e 46, estabelece que o credenciamento e reconhecimentos das instituições devem estar em permanente interação com as ações de avaliação institucional.

Nessa perspectiva, o Programa de Autoavaliação Institucional está fundado numa concepção de avaliação como oportunidade de melhoria e de construção de qualidade acadêmica e científica, a partir de bases epistemológicas e éticas que vislumbram a participação, o engajamento, o compromisso e a responsabilidade coletiva dos sujeitos sociais envolvidos. Nesse sentido, a instituição primará pela garantia da sensibilização, do estímulo à motivação das pessoas, das condições de infraestrutura, da liberdade comunicativa e da aprendizagem dos sujeitos envolvidos, comprometendo-se em implantar e acompanhar o desenvolvimento do seu Programa de Autoavaliação Institucional, de modo a primar pela qualidade da educação por ela ofertada. A avaliação institucional também promoverá, na comunidade acadêmica, cultura de avaliação que a torne prática constitutiva das suas diversas atividades. Assim, o Programa de autoavaliação será construído a partir de discussões com os colegiados dos cursos e demais unidades acadêmicas e administrativas da instituição, através de reuniões e seminários, de modo a assegurar o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação a ser realizado.

Dessa forma, compreende-se inicialmente que a avaliação tem uma dimensão pedagógica relativa ao autoconhecimento que proporciona e à função de assegurar a constante melhoria da qualidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica, extensão e prestação de serviços para seus alunos e comunidade civil, de modo adequado e pertinente. Assim, a Instituição poderá desempenhar sua função de Instituição de Educação Superior comprometida com a realidade social da qual é parte constitutiva.

A autoavaliação institucional está voltada, igualmente, ao compromisso social da instituição e à qualidade de suas atividades e fundamentam-se em princípios relevantes, socialmente construídos: de

autonomia em relação às práticas acadêmicas e à atribuição dos seus sentidos; de legitimidade na medida em que opera com escolhas e atribuição de valores, para o que são necessários não apenas procedimentos científicos adequados, mas, sobretudo, transparência nas práticas avaliativas.

Com efeito, à proposta de avaliação é fundamental a participação da comunidade acadêmica: alunos, docentes, técnicos e administrativos, de modo, também, a que o processo de avaliação se estabeleça de forma democrática e tenha continuidade, constituindo-se num processo permanente, criativo, de busca constante de alternativas para o melhor resultado de realização do compromisso social da instituição.

Nesse sentido, em conformidade com o SINAES, o Programa de Autoavaliação Institucional será parte de um processo avaliativo que incluirá a Avaliação Externa, a ser realizada pelo órgão federal competente; a Avaliação de cursos, em conformidade com os procedimentos de regulação do MEC; e com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que objetiva a avaliação da aprendizagem e da eficácia do ensino nas instituições de ensino superior no País.

6.3 Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

No processo de avaliação institucional a comunidade acadêmica da Instituição terá participação ativa por via das comissões a serem formadas por representantes de cada categoria, a saber: docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, com representatividade dos diferentes setores que constituem a Faculdade.

Cada um dos segmentos da comunidade acadêmica avalia a gestão, a infraestrutura, as formas de interação entre as pessoas, e também se auto avalia. As possíveis fragilidades devem ser apontadas, seguidas de propostas de medidas para a sua correção.

Conforme o Regulamento da CPA “O planejamento e a elaboração da proposta deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica, devendo levar em consideração as características da instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores”.

Vale destacar ainda, que além da comunidade acadêmica, a Instituição contará com a participação de um membro da sociedade civil, que poderá externar a visão da comunidade para com a Instituição.

6.4 Autoavaliação Institucional: Previsão de Análise e Divulgação dos Resultados

Após a aplicação dos questionários, os resultados serão tabulados e analisados pela CPA e estarão disponíveis aos docentes, discentes e gestores da IES e Cursos, no site da Faculdade, bem como para a sociedade civil. Os resultados obtidos das avaliações serão empregados para a elaboração dos planos de trabalho da Diretoria, Coordenadorias de Cursos e Chefias de Setores, bem como deverão fornecer subsídios às decisões relativas a novos investimentos na Faculdade, projetos de ensino, iniciação científica e extensão e parcerias com a comunidade. Também deverão ser referência

para alterações curriculares dos cursos oferecidos, na perspectiva de sempre oferecer uma formação atualizada e voltada para a realidade local, e ponto de partida para a tomada de decisão quanto à oferta de novos cursos pela Faculdade.

Os resultados das avaliações deverão ser referência para análise das metas propostas, ações institucionais previstas e não realizadas, eficácia das atividades acadêmicas desenvolvidas etc. Os resultados apontados por essa análise serão utilizados para aperfeiçoar o planejamento estratégico da Faculdade, que acarretará em um novo PDI para um período de cinco anos.

6.5 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade foi criada com base no art. 7º da Portaria nº 2051/2004:

Art. 7º As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

§ 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior, observando-se as seguintes diretrizes:

I - necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;

II - ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (e a apropriação de seus resultados por esses segmentos) vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

6.6 Procedimentos

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa e investigação científica (se houver), pós-graduação (se houver), e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Diretoria procura o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser este o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através das pesquisas e dos estudos de vários profissionais são elementos norteadores deste programa.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda. Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto universitário, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade é desenvolvida obedecendo-se os seguintes princípios básicos:

- I. conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Princípios da Avaliação

- I. Globalidade
- II. Legitimidade
- III. Impessoalidade
- IV. Respeito à identidade institucional e suas características próprias
- V. Continuidade
- VI. Regularidade
- VII. Disposição para a mudança

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, a

avaliação institucional é:

- I. um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Essas diretrizes abrangentes, serão desdobradas nas seguintes perspectivas de resultados:

- I. avaliar todos os segmentos internos para a atualização dos projetos pedagógicos, projetos administrativos e de apoio logístico;
- II. estimular a criatividade e provocar o encorajamento dos membros das comunidades acadêmica e administrativa para o surgimento de novas possibilidades, para a solução de problemas estruturais e funcionais;
- III. identificar manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;
- IV. apontar relações da Faculdade para com a sociedade, no que se refere às necessidades,
- V. possibilidades e potencialidades para ações recíprocas;
- VI. avaliar planejamentos e programas pedagógicos e administrativos, visando a sua adequação ao contexto histórico, social e político;
- VII. diagnosticar a adequação da clientela no contexto da sociedade onde ela se insere e dos cursos de Graduação;
- VIII. pesquisar e indicar as áreas de excelência sobre as quais prevalecerão os cursos de Pós-Graduação;
- IX. apontar as necessidades educacionais emergentes no contexto da área de abrangência da Faculdade e indicar seu potencial de ação;
- X. identificar os melhores procedimentos acadêmicos para a transmissão e produção do conhecimento;
- XI. identificar, na comunidade acadêmica, as lideranças intelectuais para a produção de novos conhecimentos; e
- XII. identificar os procedimentos necessários para melhorar as relações com a comunidade acadêmica e com outras instituições nacionais e internacionais, ligadas à educação superior.

6.7 Metodologia

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões para melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e

ocorrerá em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação dos cursos (de dois em dois anos, envolvendo os segmentos: docentes e discentes), e
- III. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos:
 - discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações, abrange instrumentos de coleta diversificados para diagnóstico e estudo da realidade institucional e é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que serão sempre atualizados e servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento serão construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação e Pós-graduação

- I. procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. frequência no curso;
- V. qualidade do corpo docente; e
- VI. qualidade das aulas.

Extensão e Atividades Complementares

- I. alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- III. quantidade de cursos de extensão realizados;
- IV. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- V. quantidade de eventos culturais realizados;
- VI. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- VIII. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. quantidade de conceitos satisfatórios nos processos de reconhecimento de cursos; qualidade da imagem institucional favorável na sociedade; e
- II. qualidade da imagem institucional favorável entre os ex-alunos.

Corpo Docente

- I. quantidade de professores que participam na extensão e nas atividades complementares;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de
- III. aperfeiçoamento;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- V. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação; V. quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

Infraestrutura Física

- I. instalações da Biblioteca;
- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;
- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;

XXI. qualidade da segurança; e

XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente a cada três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos técnicos-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino- aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente, realizada semestralmente, cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. A pesquisa na modalidade da amostragem tem como percentual representativo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

6.8 Resultados e Divulgação

Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA estuda e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Ação de Melhoria” cujo enfoque é a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas acima. O retorno dos resultados será feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. reuniões com corpo administrativo;
- IV. reuniões com corpo docente; e
- V. informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

7 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

7.1 Demonstração da Sustentabilidade Financeira, incluindo os Programas de Expansão previstos no PDI

a) Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

O Mantenedor é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade ALFA de Teófilo Otoni, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedor promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da Faculdade será levado anualmente à aprovação do Mantenedor, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

b) Planos de Investimentos

Nesse período **estão previstos** investimentos direcionados para a aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico específicos dos cursos, assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia.

c) Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos)

Conforme consta na Previsão Orçamentária será direcionado para esses fins parte **do valor da receita anual da Instituição**. A Faculdade ALFA de Teófilo Otoni, considerando ainda as metas de desenvolvimento das políticas de expansão, prevê **valores** destinados aos investimentos para a realização dessas atividades no âmbito institucional. A previsão orçamentária e o cronograma de execução para 05 (cinco) anos, apresentados abaixo, foram elaborados obedecendo rigorosamente estes critérios.

Previsão Orçamentária Institucional, considerando o período de vigência deste PDI.			
ANO	RECEITAS - R\$	DESPESAS - R\$	TOTAL GERAL - R\$
2018	1.173.000,00	1.027.750,00	145.250,00
2019	1.274.000,00	1.079.200,00	194.800,00
2020	1.373.000,00	1.131.800,00	241.200,00
2021	1.470.500,00	1.184.500,00	286.000,00
2022	1.578.950,00	1.373.000,00	205.950,00

Cronograma de execução, considerando o período de vigência deste PDI.

TOTALIZAÇÃO	ANO I 2018	ANO II 2019	ANO III 2020	ANO IV 2021	ANO V 2022
Anuidades/Mensalidades	1.685.000,00	1.818.000,00	1.957.000,00	2.097.000,00	2.201.850,00
Taxas/Secretaria	2.422,00	2.600,00	2.800,00	3.000,00	3.100,00
Financeiras	54.578,00	67.400,00	73.200,00	78.000,00	80.000,00
Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) RECEITA BRUTA	1.742.000,00	1.888.000,00	2.033.000,00	2.178.000,00	2.284.950,00
Descontos Bolsas	237.000,00	256.000,00	275.000,00	294.800,00	250.000,00
Inadimplência	332.000,00	358.000,00	385.000,00	412.700,00	456.000,00
(+) TOTAL DE DESCONTOS	569.000,00	614.000,00	660.000,00	707.500,00	706.000,00
(=) Receita Operacional	1.173.000,00	1.274.000,00	1.373.000,00	1.470.500,00	1.578.950,00
1. PESSOAL	ANO II 2018	ANO III 2019	ANO IV 2020	ANO V 2021	ANO V 2022
Docente	410.000,00	440.000,00	470.000,00	500.000,00	550.000,00
Técnicos/Administrativos	272.000,00	273.000,00	275.000,00	276.000,00	300.000,00
Encargos	119.000,00	124.000,00	129.000,00	135.000,00	240.000,00
Subtotal - 1	801.000,00	837.000,00	874.000,00	911.000,00	1.090.000,00
2. MANUTENÇÃO	ANO II 2018	ANO III 2019	ANO IV 2020	ANO V 2021	ANO V 2022
Consumo	68.000,00	71.000,00	74.000,00	77.000,00	80.000,00
Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal - 2	68.000,00	71.000,00	74.000,00	77.000,00	80.000,00
3. INVESTIMENTOS	ANO II 2018	ANO III 2019	ANO IV 2020	ANO V 2021	ANO V 2022
Mobília	7.600,00	8.200,00	8.800,00	9.400,00	9.500,00
Reformas	16.300,00	16.300,00	18.900,00	20.200,00	20.000,00
Salas de Aula	6.500,00	6.500,00	7.500,00	8.000,00	8.000,00
Laboratórios	60.000,00	60.000,00	69.700,00	74.700,00	75.000,00
Biblioteca	3.200,00	3.200,00	3.600,00	3.800,00	5.000,00
Acervo	14.100,00	14.100,00	16.300,00	17.400,00	20.000,00
Equipamentos Informática	7.600,00	7.600,00	8.800,00	9.400,00	10.000,00
Computadores	5.400,00	5.400,00	6.200,00	6.600,00	7.000,00
Diversos	24.000,00	24.000,00	27.800,00	29.800,00	30.000,00
Subtotal - 3	144.700,00	156.100,00	167.600,00	179.300,00	184.500,00

4. OUTROS	ANO II 2018	ANO III 2019	ANO IV 2020	ANO V 2021	ANO V 2022
Treinamento	3.250,00	3.500,00	3.800,00	4.000,00	4.500,00
Pesquisa e Extensão	6.500,00	7.000,00	7.500,00	8.000,00	8.500,00
Eventos	4.300,00	4.600,00	4.900,00	5.200,00	5.500,00
Subtotal - 4	14.050,00	15.100,00	16.200,00	17.200,00	18.500,00
TOTAL DAS DESPESAS	1.027.750,00	1.079.200,00	1.131.800,00	1.184.500,00	1.373.000,00
TOTAL GERAL	145.250,00	194.800,00	241.200,00	286.000,00	205.950,00